



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

Ministério das Finanças

# Relatório de Execução Trimestral do OGE

| Trimestre 2021

## FICHA TÉCNICA

### Elaboração

Ministério das Finanças  
Direcção Nacional da Contabilidade Pública  
Largo da Mutamba, Palácio das Finanças, Caixa Postal 1235  
Luanda — Angola

### Título

*Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: IV Trimestre de 2020*

### Data de Finalização:

29 de Abril de 2021

### Referências para Citação:

Ministério das Finanças de Angola, *Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: I Trimestre de 2021*, Abril, 2021.

### Equipa Técnica

Departamento de Contas do Estado  
Direcção Nacional da Contabilidade Pública  
Ministério das Finanças  
República de Angola

© Ministério das Finanças.

Todos os direitos reservados. Este relatório poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citada a referência e exclusiva autoria do Ministério das Finanças de Angola. É proibida a comercialização e tradução sem autorização prévia por escrito do Ministério das Finanças de Angola.

---

# Relatório de Execução Trimestral

## do Orçamento Geral do Estado:

### I Trimestre de 2021

## ÍNDICE

I. ...INTRODUÇÃO .....	9
II. ...SUMÁRIO EXECUTIVO .....	12
III. ...ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	15
Perspectivas Globais e Indicadores Nacionais .....	15
Sector Monetário .....	16
Sector Cambial.....	17
Comércio Externo .....	18
IV. ...BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO I TRIMESTRE DE 2021 .....	24
V. ...EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO I TRIMESTRE .....	27
Receitas Arrecadadas.....	27
Receitas Correntes .....	28
Receitas de Capital.....	30
Despesas Realizadas.....	32
Despesas Correntes .....	33
Despesas de Capital.....	34
Despesas Por Função .....	35
Despesas do Programa de Investimento Público (PIP) .....	38
Execução da Despesa para Prevenção e Combate à COVID-19.....	43
VI. ...BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO I TRIMESTRE DE 2021 .....	46
Balanço da Dívida Interna .....	46
Emissão da Dívida interna.....	46
Serviço da Dívida interna.....	47
Stock da Dívida interna .....	48
Balanço da Dívida Externa.....	49
Desembolsos .....	49
Serviço da Dívida Externa.....	49
Stock da Dívida Externa.....	50
Balanço da Dívida Pública .....	51

VII. DESEMPENHO ORÇAMENTAL DOS FUNDOS AUTÓNOMOS.....	55
VIII. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS NO PERÍODO EM ANÁLISE.....	62
Balanço Orçamental .....	62
Balanço Financeiro .....	64
Balanço Patrimonial.....	66
IX... GLOSSÁRIO .....	68

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS .....	16
QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DA BASE MONETÁRIA EM 2021 .....	17
QUADRO 3 – VENDA DE DIVISAS E TAXA DE CÂMBIO .....	18
QUADRO 4 – PRODUTOS EXPORTADOS.....	18
QUADRO 5 – EXPORTAÇÕES POR PAÍSES .....	19
QUADRO 6 – PRODUTOS IMPORTADOS .....	21
QUADRO 7 – IMPORTAÇÕES POR PAÍSES.....	22
QUADRO 8 – BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO I TRIMESTRE 2021.....	26
QUADRO 9 – RECEITA ARRECADADA NO I TRIMESTRE 2021 .....	27
QUADRO 10 – DESPESA REALIZADA POR NATUREZA NO I TRIMESTRE DE 2021.....	32
QUADRO 11 – DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO NO I TRIMESTRE DE 2021 .....	36
QUADRO 12 – DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO – PIP NO I TRIMESTRE DE 2021 .....	38
QUADRO 13 – TOP 10 DOS PROJECTOS NO SECTOR DA SAÚDE (MILHÕES DE KWANZAS) .....	39
QUADRO 14 – TOP 10 DOS PROJECTOS NO SECTOR DE HABITAÇÃO E SERVIÇOS COMUNITÁRIOS.....	40
QUADRO 15 – TOP 10 DOS PROJECTOS NO SECTOR DOS COMBUSTÍVEIS E ENERGIA .....	41
QUADRO 16 – TOP 10 DOS PROJECTOS PIP NO SECTOR DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS .....	42
QUADRO 17 – EXECUÇÃO DA DESPESA REFERENTE A PREVENÇÃO E COMBATE AO COVID-19 ATÉ MARÇO DE 2021.....	44
QUADRO 18 – EXECUÇÃO DAS QUOTAS FINANCEIRAS ATRIBUÍDAS POR ÓRGÃO.....	45
QUADRO 19 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA POR CREDOR.....	52
QUADRO 20 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA POR CREDOR.....	53
QUADRO 21 – FLUXO FINANCEIRO DAS ENTIDADES AUTÓNOMAS.....	55
QUADRO 22 – BALANÇO ORÇAMENTAL NO I TRIMESTRE DE 2021.....	63
QUADRO 23 – BALANÇO FINANCEIRO ATÉ O I TRIMESTRE DE 2021.....	65
QUADRO 24 – BALANÇO PATRIMONIAL NO I TRIMESTRE 2021.....	66

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – REFERÊNCIA DO PREÇO DO PETRÓLEO BRENT VS. WTI.....	16
GRÁFICO 2 – BALANÇA COMERCIAL.....	23
GRÁFICO 3 – DECOMPOSIÇÃO DA RECEITA ARRECADADA NO I TRIMESTRE DE 2021 .....	28
GRÁFICO 4 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES.....	29
GRÁFICO 5 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL.....	30
GRÁFICO 6 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS EXECUTADAS.....	33
GRÁFICO 7 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES .....	33
GRÁFICO 8 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL .....	35
GRÁFICO 9 – DESPESA POR FUNÇÃO NO I TRIMESTRE DE 2021 .....	37
GRÁFICO 10 – SERVIÇO DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS.....	48
GRÁFICO 11 – STOCK DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS .....	48
GRÁFICO 12 – EXECUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA TRIMESTRAL.....	50
GRÁFICO 13 – STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR PRAZOS.....	50
GRÁFICO 14 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA.....	51

## ANEXOS

- ANEXO 1 – BALANÇO ORÇAMENTAL
- ANEXO 2 – BALANÇO FINANCEIRO
- ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL
- ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
- ANEXO 5 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR NATUREZA
- ANEXO 6 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA
- ANEXO 7 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESAS POR FUNÇÃO
- ANEXO 8 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA PIP
- ANEXO 9 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA
- ANEXO 10 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 11 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 12 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR UO
- ANEXO 13 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROJECTO
- ANEXO 14 – MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS
- ANEXO 15 - MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS

## SIGLAS, ABREVIATURAS e SIMBOLOGIA

Bbls	Barris de petróleo
BDA	Banco de Desenvolvimento de Angola
BNA	Banco Nacional de Angola
BPFT – I T	Balanço da Programação Financeira do I Trimestre
CDB	Banco de Desenvolvimento da China
CPP	Contratos de Partilha de Produção
CPS	Caixa de Protecção Social do Ministério do Interior
CSS-FAA	Caixa de Segurança Social das Forças Armadas Angolanas
Cost Oil	Custos Recuperáveis
DAR	Documento de Arrecadação de Receita
DC	Documento de Cobrança
DEMFAS	Sistema de Análise Financeira e Gestão da dívida
DLI	Documento de Liquidação de Imposto
Exec. %	Execução do Valor Orçamentado
FACRA	Fundo Activo de Capital de Risco Angolano
FADA	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário
FADCOM	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento das Comunicações
FADEPA	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria Pesqueira e da Agricultura
FAS	Fundo de Apoio Social
FDCA	Fundo do Desenvolvimento do Café de Angola
FFH	Fundo de Fomento Habitacional
FGC	Fundo de Garantia de Crédito
FND	Fundo Nacional de Desenvolvimento
FPCC	Fundo do Projecto Coca Cola
FR	Fundo Rodoviário
FSDEA	Fundo Soberano de Angola
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IRP	Imposto de Rendimento de Petróleo
Kz	Kwanzas
Mbbl	Milhões de Barris
MINFIN	Ministério das Finanças
MININT	Ministério do Interior
MPME	Micro Pequenas e Médias Empresas
LNG	Gás Natural Liquefeito
LR Finance	Linha de Crédito de Israel
OGE	Orçamento Geral do Estado
OGER	Orçamento Geral do Estado Revisto
BT MN	Bilhetes do Tesouro em Moeda Nacional

OT MN	Obrigação do Tesouro em Moeda Nacional
OT – TXC	Obrigações do Tesouro – Títulos Indexados
PAE	Plano Anual de Endividamento
PART	Participação
PIB	Produto Interno Bruto
PIP	Programa de Investimento Público
PC	Plano de Caixa
PND	Plano Nacional de Desenvolvimento
pp	Pontos Percentuais
PNUH	Programa Nacional de Urbanismo e Habitação
REPIB	Reserva Estratégica para Infra-Estruturas de Base
SIGFE	Sistema de Gestão Financeira do Estado
US\$	Dólares dos Estados Unidos da América
WEO	<i>World Economic Outlook</i>
WTI	<i>West Texas Intermediate</i>
Vs	Versus
N.D	Não disponível
*	Previsões / Estimativas



## I. INTRODUÇÃO

1. O presente relatório responde à exigência legal, estabelecida nas alíneas b) e c), do n.º 1, do Artigo 275.º da Lei n.º 13/17 de 6 de Julho – Lei Orgânica que Aprova o Regimento da Assembleia Nacional.
2. Nos termos desta disposição legal, "o Presidente da República deve informar a Assembleia Nacional, até 45 dias após o termo do Trimestre a que se refere, para apreciação. O prazo é de até 90 dias, quando se tratar do relatório do quarto trimestre".
3. Deste modo, o presente documento apresenta a execução do Orçamento Geral do Estado (OGE), reflectidos no balanço orçamental, financeiro e patrimonial e na demonstração das variações patrimoniais.
4. A informação apresentada no presente relatório, foi extraída do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE), a 22 de Abril de 2021.
5. O documento é apresentado com base nas normas contabilísticas em vigor, relativas aos registos, permitindo a utilização do método de regularização para cumprimento de um dos princípios elementares de escrituração contabilística, designadamente a especialização do exercício.
6. Conforme estipula o n.º 4 do Artigo 13.º do Decreto n.º 36/09, de 12 de Agosto, "A escrituração deve observar, na sua execução, o princípio da especialização do exercício, no qual as receitas e as despesas são incluídas no apuramento do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento".
7. Assim, a informação apresentada, relativa à execução orçamental, financeira e patrimonial do I Trimestre de 2021, poderá sofrer actualizações decorrentes de regularizações cambiais e correcções de erros materiais ou de forma, de acordo com as normas contabilísticas relevantes para o efeito.
8. No entanto, a melhoria da elaboração do REOGE é um processo contínuo, que deverá ter sempre em conta os seguintes aspectos:

- a) Procedimentos de reconciliação bancária.
  - b) Apuramento dos projectos estruturantes finalizados e incorporação nas contas do activo definitivo.
  - c) Controlo da execução da receita e despesa das unidades orçamentais no exterior (Missões Diplomáticas e Consulares).
  - d) Nível de registo no SIGFE dos institutos, serviços e fundos autónomos.
  - e) Melhorias dos sistemas de integração de dados.
  - f) Melhorias na descrição do impacto social dos projectos PIP.
9. O Relatório de Execução Trimestral do OGE, referente ao I Trimestre de 2021, estrutura-se nos seguintes capítulos:
- Capítulo I – Introdução
  - Capítulo II – Sumário Executivo
  - **Capítulo III – Enquadramento Macroeconómico.** Resume a conjuntura macroeconómica nacional, durante o período em referência, com destaque para o produto interno bruto, inflação, desempenho do comércio externo e evolução do preço do petróleo no mercado internacional.
  - **Capítulo IV – Balanço da Programação Financeira.** Apresenta o Balanço da programação financeira elaborada pelo Tesouro Nacional para o trimestre em análise.
  - **Capítulo V – Execução do Orçamento Geral do Estado.** Expõe o desempenho da receita e da despesa durante o Período em análise.
  - **Capítulo VI – Balanço da Dívida Pública.** Evidencia as operações de emissão de dívida, interna e externa, bem como o serviço e *stock* da dívida pública no período.

- **Capítulo VII – Desempenho Orçamental dos Fundos Autónomos.** Apresenta os fluxos de recursos provenientes do Tesouro Nacional, bem como as aplicações de fundos sob gestão de diversas instituições.
- **Capítulo VIII – Demonstrativos financeiros.** Apresenta a posição orçamental, financeira e patrimonial do Estado reflectidos nos respectivos Balanços, bem como demonstra a Posição Patrimonial do Estado no período em análise.
- **Glossário** – Enuncia os conceitos respeitantes às Finanças Públicas e à Contabilidade Pública que constam no documento, na visão da execução do Orçamento Geral do Estado.

## II. SUMÁRIO EXECUTIVO

10. A perspectiva de crescimento da economia mundial para 2021 continua de algum modo incerta, depois de um ano fortemente afectado pela pandemia do COVID-19. Apesar do crescente processo de vacinação, a mutação do vírus em outras variantes e o aumento do número de pessoas infectadas a nível mundial, continuam a causar inúmeras incertezas para o desempenho da economia global.
11. Em resultado deste facto, prevê-se para a economia mundial um crescimento na ordem de 6% para 2021, contrariamente ao crescimento económico negativo verificado em 2020 na ordem de -3,3%. Este abrandamento deveu-se à desaceleração económica generalizada tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento.
12. O OGE 2021 foi elaborado e aprovado com o preço médio de US\$ 39/barril.
13. O preço médio da cotação do Brent ao longo do I Trimestre de 2021 situou-se em cerca de US\$ 60,1 por barril, 54% acima dos US\$ 39 previstos no Orçamento Geral do Estado revisto.
14. No lado da política cambial, o Banco Nacional de Angola efectuou vendas de divisas equivalente a US\$ 345,4 milhões e EUR 63,2 milhões.
15. No I Trimestre de 2021, a taxa de câmbio média do Kwanza face ao Dólar foi de Kz 642,15. Já a taxa de câmbio média do Kwanza face ao Euro foi de Kz 770,22.
16. O coeficiente das Reservas Obrigatórias para os depósitos do sector privado, do Governo Central e dos Governos Locais, em moeda nacional, fixou-se em 22%, no trimestre em análise.
17. No período em apreço, a Balança Comercial foi positiva na ordem dos US\$ 4,1 mil milhões, tendo o total das exportações totalizado US\$ 6,64 mil milhões e o total das importações US\$ 2,49 mil milhões.
18. O serviço da dívida interna correspondeu a Kz 1,4 biliões, representando um aumento de cerca de 143% face ao I Trimestre de 2020.

19. No que respeita à execução do serviço da dívida externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de Kz 325,9 mil milhões, incluindo capital, juros e comissões, representando um aumento de cerca de 57% face ao I trimestre de 2020.
20. Em 31 de Março de 2021, o stock da Dívida Governamental situava-se em Kz 39,5 biliões, equivalente a US\$ 63,3 mil milhões, estando composto por 29% de dívida interna e 71% por dívida externa.
21. A dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em Kz 2,6 biliões, equivalente a US\$ 4,2 mil milhões.
22. O stock da Dívida Pública, que engloba a Dívida Governamental e Dívida das Empresas Públicas, situou-se em torno de Kz 42,2 biliões, equivalente a US\$ 67,5 mil milhões.
23. No âmbito da execução financeira, o OGE 2021 apresentou uma estimativa de receita e despesa autorizada no valor de Kz 14,7 biliões.
24. No I Trimestre do Exercício de 2021, foram arrecadadas receitas no valor de Kz 2,1 biliões e realizadas despesas no valor de Kz 2,5 biliões, tendo sido apurado um resultado orçamental deficitário na ordem de Kz 436,2 mil milhões.
25. Por outro lado, importa referir que, no período em apreço, o Saldo Fiscal foi deficitário na ordem dos Kz 277,7 mil milhões, registando um aumento acima dos 100%, enquanto que o Saldo Corrente foi superavitário na ordem dos Kz 236,5 mil milhões.
26. A receita arrecadada, no período, apresenta uma execução de cerca de 15%, em relação à receita anual estimada no OGE 2021.
27. Em relação às receitas, foram arrecadadas:
  - a) Receitas Correntes no valor de Kz 1,2 biliões, correspondendo a uma execução de 16% e uma participação sobre a receita total de 59%.

- b) Receitas de Capital no valor de Kz 883 mil milhões, correspondendo a uma execução de 13% e uma participação sobre a receita total de 41%.
28. A Receita de Financiamento, no período em análise, foi de Kz 879,9 mil milhões, perfazendo uma execução de 14% do previsto no OGE 2021 e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 41%.
29. Relativamente às despesas do período em análise, foram executadas:
- c) Despesas Correntes no valor de Kz 1 bilião, correspondendo a uma execução de 13%, em relação à despesa autorizada para o ano, e uma participação sobre a despesa total do Trimestre de 40%.
- d) Despesas de Capital no valor de Kz 1,5 biliões, correspondendo a uma execução de 22%, em relação à despesa autorizada no OGE de 2020, e uma participação sobre a despesa total de 60% do período em análise.
30. A despesa realizada no período em relato ascendeu ao montante de Kz 2,5 biliões, correspondendo a uma execução de 34% em relação à despesa anual autorizada.
31. No Balanço da Programação Financeira do I Trimestre de 2021 arrecadou-se:
- e) Receitas Fiscais no valor de Kz 1,6 biliões.
- f) Desembolsos de Financiamento interno e externo de Kz 1,8 biliões.
- g) Fluxo total de entradas, no valor de Kz 3,5 biliões.
32. O Balanço da programação financeira gerou disponibilidades líquidas no valor de Kz 2,9 biliões e registou despesas totais no período na ordem dos Kz 2,4 biliões.

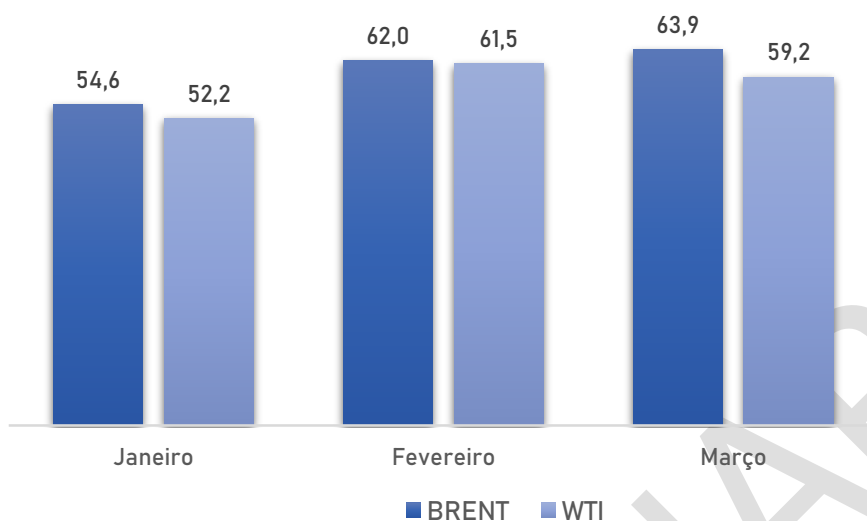
### III. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

33. Este enquadramento resume a conjuntura macroeconómica nacional durante o período em análise, com destaque para o produto interno bruto, inflação, desempenho do comércio externo e evolução do preço do petróleo no mercado internacional.

#### Perspectivas Globais e Indicadores Nacionais

34. O OGE 2021 foi elaborado e aprovado com o preço médio de US\$ 39/barril e prevê um crescimento do PIB nulo.
35. No I Trimestre a produção de petróleo diária, foi em média 1,1 MMbbl/dia, demonstrando uma redução de 7%, face o valor previsto no OGE 2021.
36. O preço médio da cotação do Brent (ramas angolanas) ao longo do I Trimestre de 2021 situou-se em cerca de US\$ 60,1 barril, 54% acima dos US\$ 39 previstos no Orçamento Geral do Estado.
37. O preço do petróleo Brent verificou um aumento significativo, nos meses de Fevereiro e Março, cifrando-se em US\$ 61,5 e US\$ 63,9 respectivamente, tendo se verificado o mesmo comportamento em relação ao petróleo WTI.
38. O gráfico 1 apresenta a evolução mensal do preço do Petróleo Brent e WTI durante o I Trimestre de 2021.

Gráfico 1 – Referência do Preço do Petróleo Brent vs. WTI



Fonte: Reuters

39. O Quadro 1 apresenta o comportamento dos pressupostos macroeconómicos da economia nacional do trimestre em análise.

Quadro 1 – Pressupostos Macroeconómicos

Indicadores	2021	
	OGE	I T
Taxa de Cambio média, Kz/US\$ *	721,0	642,2
Variação da Inflação Acumulada (%)	18,7	10,6
Produção Petrolífera (mil Bbl)/dia	1 220,4	1 136,0
Preço Médio do Petróleo (US\$/Bbl)***	39,0	60,1

Fonte: BNA/INE/ANPG/MIREMPET

## Sector Monetário

40. No I Trimestre de 2021, o efeito da combinação das políticas fiscal, monetária e cambial resultou em um aumento da Base Monetária de 8%, conforme demonstra o quadro 2.



Quadro 2 – Evolução da Base Monetária em 2021

(Em Percentagem)

Impacto da Coordenação das Políticas sobre a Base Monetária	IT 2021	Exec/Var. da BM	Exec/Stock da BM
Operações do Tesouro	407 672,63	221%	22%
Política Fiscal	-375 737,42	-204%	-20%
Operações de Dívida e Regularizações	783 410,06	425%	43%
Política Monetária (Impacto Instrumental	53 020,83	29%	3%
Operações de Mercado Aberto	-1 456,32	-1%	0%
Operações estruturais (cedência de Liquidez)	84 372,44	46%	5%
Facilidades Permanentes de Liquidez	-29 895,29	-16%	-2%
Redesconto	-	0%	0%
Política Cambial	-305 862,00	-166%	-17%
<b>Efeito Combinado das Políticas Fiscal, Monetária e Cambial</b>	<b>154 831,46</b>	<b>84%</b>	<b>8%</b>

Fonte: BNA.

41. No que concerne aos instrumentos de gestão da política monetária, o Banco Nacional de Angola pautou-se pela fixação da taxa de juro da economia (Taxa BNA) em 15,5%.
42. O coeficiente das Reservas Obrigatórias para os depósitos do sector privado, do Governo Central e dos Governos Locais, em moeda nacional, fixou-se em 22%, no trimestre em análise.

### Sector Cambial

43. O regime cambial flutuante, em que a taxa de câmbio é livremente definida pelo mercado, tem permitido uma alocação mais eficiente dos recursos cambiais, através da sua oferta em leilões de venda de divisas mais regulares, não perdendo de vista o atendimento prioritário das necessidades produtivas da economia nacional.
44. No I Trimestre de 2021, a taxa de câmbio média do kwanza face ao dólar foi de Kz 642,16. Ao passo que a taxa de câmbio média do Kwanza face ao Euro foi de Kz 770,22.

45. Em relação aos leilões de venda directa de divisas, durante o período em análise foi possível vender Dólares equivalentes a US\$ 345,4 milhões e Euros equivalentes a EUR 63,2 milhões, conforme se mostra no Quadro 3.

Quadro 3 – Venda de Divisas e Taxa de Câmbio

(Valores em US\$)

Mês	Venda Divisas US\$			Venda Divisas EUR			Taxa de Câmbio	
	2021	2020	Var.%	2021	2020	Var.%	EUR	US\$
Janeiro	118 957 963	519 630 191	-77%	0	264 726 787	-100%	793,148	651,6
Fevereiro	105 907 500	376 417 144	-72%	63 240 000	87 849 416	-28%	780,452	650,8
Março	120 496 000	500 000 000	-76%	0	0	0%	737,058	624,1
<b>Total</b>	<b>345 361 463</b>	<b>1 396 047 335,00</b>	<b>-75%</b>	<b>63 240 000</b>	<b>352 576 203,00</b>	<b>-82%</b>		

Fonte: BNA.

## Comércio Externo

46. No I Trimestre de 2021, o valor aduaneiro das exportações cifrou-se em Kz 4,5 biliões, com uma variação em relação ao período homólogo de cerca de 74%.
47. Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (petróleo bruto), foram a principal mercadoria exportada, com um contributo de Kz 4,02 biliões, representando um aumento de 92% em relação ao período homólogo.
48. O Quadro 4 apresenta a decomposição das exportações por produtos.

Quadro 4 – Produtos Exportados

(Milhões de Kwanzas)

Categoria Económica da Despesa	I T 2021	I T 2020	Part. %	Var. Homóloga (%)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos.	4 027 144	2 097 636	90,1%	92%
Diamantes, mesmo trabalhados	182 529	147 352	4,1%	24%
Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos.	143 448	161 251	3,2%	-11%
Óleos de petróleo, excepto óleos brutos;	62 119	112 329	1,4%	-45%
Madeira serrada ou fendida longitudinalmente,	7 608	2 067	0,2%	268%
Crustáceos, com ou sem casca, próprios para alimentação humana.	6 894	4 529	0,2%	52%
Cimentos hidráulicos	3 978	713	0,1%	458%
Granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras	2 346	1 750	0,1%	34%
Partes das buldozers, angledozeres, talhas	2 115	720	0,0%	194%
Turborreactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás.	1 850	4 462	0,0%	-59%

Categoria Económica da Despesa	I T 2021	I T 2020	Part. %	Var. Homóloga (%)
Peixes congelados	1 564	1 015	0,0%	54%
Ouro em forma bruta	1 547	-	0,0%	0%
Cervejas de malte	1 487	979	0,0%	52%
Outras obras de ferro ou aço.	1 441	67	0,0%	>500%
Pensos e tampões higiénicos, cueiros e fraldas para bebés	1 202	385	0,0%	212%
Garrações, garrafas, frascos, boiões e vasos	1 154	108	0,0%	>500%
Sêmeas, farelos e outros resíduos	1 030	447	0,0%	130%
Instrumentos e aparelhos de geodesia e topografia	968	164	0,0%	491%
Pedras de cantaria ou de construção	890	46	0,0%	>500%
Açúcar	842	2 675	0,0%	-69%
Outros	18 246	33 568	0,4%	-46%
<b>Total</b>	<b>4 470 401</b>	<b>2 572 262</b>	<b>100%</b>	<b>74%</b>

Fonte: AGT.

49. Importa realçar que, as altas variações na exportação resultam da sazonalidade do fluxo comercial.
50. O Quadro 5 apresenta a decomposição das exportações por país.

Quadro 5 – Exportações por Países  
(Milhões de Kwanzas)

Países de Destino	I T 2021	I T 2020	Part. %	Var. Homóloga (%)
China	2 876 961	1 129 652	64,4%	155%
Estados-Unidos	326 274	315 791	7,3%	3%
India	265 117	241 119	5,9%	10%
Emirados Árabes Unidos	164 584	119 784	3,7%	37%
Tailândia	158 998	108 326	3,6%	47%
Itália	144 700	26 851	3,2%	439%
Singapura	96 884	108 686	2,2%	-11%
Chile	73 197	2	1,6%	>500%
Indonésia	62 573	2 946	1,4%	>500%
Uruguai	61 994	37 877	1,4%	64%
Espanha	52 505	38 900	1,2%	35%
França	46 275	70 486	1,0%	-34%
Canadá	40 068	14 708	0,9%	172%
Portugal	27 871	108 813	0,6%	-74%
Bélgica	16 786	21 504	0,4%	-22%
Rep. Democrática Do Congo	9 392	13 213	0,2%	-29%
Vietname	6 078	1 958	0,1%	210%

Países de Destino	I T 2021	I T 2020	Part. %	Var. Homóloga (%)
Luxemburgo	3 725	-	0,1%	0%
S, Vicente E Granadinas	3 642	2 789	0,1%	31%
Congo (Brazzaville)	3 141	2 155	0,1%	46%
Outros	29 637	206 702	0,7%	-86%
<b>Total</b>	<b>4 470 401</b>	<b>2 572 262</b>	<b>100%</b>	<b>74%</b>

Fonte: AGT.

51. A China foi o principal destino das mercadorias angolanas, com um contributo de Kz 2,8 biliões, representando um aumento de 155%, comparando com o período homólogo.
52. Relativamente a participação dos países de exportação, a China foi o principal destino, com 64% do total das exportações, seguida pelos Estados Unidos da América e da Índia, com 7,3% e 6% respectivamente.
53. Os destinos com maior variação homóloga foram Chile, Indonésia e Itália.
54. As exportações para Portugal, França, Bélgica, Singapura e República Democrática do Congo apresentam uma variação negativa face ao período homólogo.
55. Os Quadros 6 e 7 apresentam os dados referentes às importações, considerando os dados aduaneiros.
56. No I Trimestre de 2021, o valor aduaneiro das importações cifrou-se em Kz 1,5 biliões, representando um aumento de 30% em relação ao mesmo período do ano de 2020.
57. Óleos de petróleo, excepto óleos brutos, foram o principal produto importado com um valor total de Kz 217 mil milhões, com uma participação de 14%, representando um aumento de 65% em relação ao mesmo período de 2020. Desta forma, a Sonangol Logística, Lda. foi a principal importadora.

Quadro 6 – Produtos Importados

(Milhões de Kwanzas)

Mercadoria	I T 2021	I T 2020	Part. %	Var. Homóloga (%)
Óleos de petróleo, excepto óleos brutos;	217 755	131 596	13,9%	65%
Trigo e mistura de trigo com centeio	54 540	21 273	3,5%	156%
Torneiras, válvulas para canalizações, caldeiras, cubas	45 309	28 918	2,9%	57%
Carnes de Aves (Frango, Peru, Patos)	39 126	24 289	2,5%	61%
Medicamentos Diversos acondicionados a venda a retalho	37 058	21 877	2,4%	69%
Veículos automóveis, para o transporte de dez pessoas	35 938	16 717	2,3%	115%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias.	33 594	14 081	2,1%	139%
Selos postais, fiscais e semelhantes; notas; cheques; certificados de acções ou de obrigações	27 615	23 218	1,8%	19%
Automóveis de passageiros.	22 104	32 108	1,4%	-31%
Máquinas e aparelhos mecânicos com função própria,	21 995	11 901	1,4%	85%
Díodos, transístores e dispositivos	17 308	1 636	1,1%	958%
Bombas para líquidos;; elevadores de líquidos.	17 271	11 994	1,1%	44%
Arroz	17 046	30 782	1,1%	-45%
Outros veículos aéreos, espaciais e de lançamento	16 257	33	1,0%	>500%
Construções e suas partes	16 051	9 268	1,0%	73%
Outras obras de ferro ou aço.	15 998	8 609	1,0%	86%
Óleo de soja	15 236	13 431	1,0%	13%
Fios, cabos, cabos de fibras ópticas,	14 417	8 448	0,9%	71%
Aparelhos telefónicos, incluindo os telefones de redes celulares	14 048	11 903	0,9%	18%
Máquinas e aparelhos não especificados	13 061	4 199	0,8%	211%
Outros	873 505	778 208	55,8%	12%
<b>Total</b>	<b>1 565 231</b>	<b>1 204 491</b>	<b>100,0%</b>	<b>30%</b>

Fonte: AGT.

58. Importa dar nota de que os dados referentes às exportações e às importações, relativos ao sector petrolífero, sofrem actualizações constantes, podendo ser actualizados até 90 dias após o término do período. Por essa razão, os números apresentados devem ser considerados como sendo provisórios.

Quadro 7 – Importações por Países

(Milhões de Kwanzas)

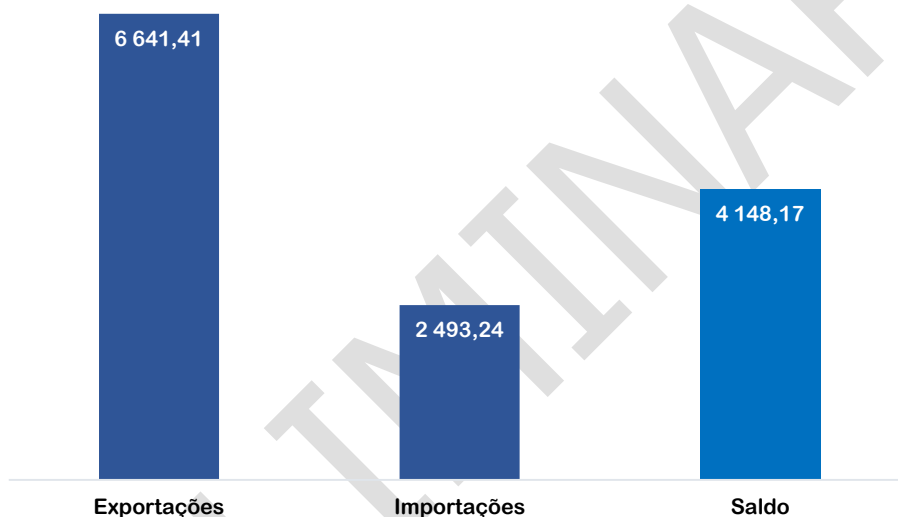
Países	I T 2021	I T 2020	Part. %	Var. Homóloga (%)
China	229 393	176 999	14,7%	30%
Portugal	181 676	167 208	11,6%	9%
Índia	129 064	49 336	8,2%	162%
Togo	118 074	-	7,5%	0%
Reino Unido	87 649	53 854	5,6%	63%
Brasil	80 952	56 517	5,2%	43%
França	79 640	39 696	5,1%	101%
Itália	69 242	25 022	4,4%	177%
Estados-Unidos	68 157	74 495	4,4%	-9%
Bélgica	64 673	59 058	4,1%	10%
África Do Sul	46 493	73 049	3,0%	-36%
Federação Da Rússia	41 633	17 464	2,7%	138%
Emirados Árabes Unidos	32 752	30 348	2,1%	8%
Turquia	32 058	33 826	2,0%	-5%
República De Coreia	30 902	65 543	2,0%	-53%
Noruega	26 179	14 619	1,7%	79%
Alemanha	22 865	17 490	1,5%	31%
Canadá	22 596	5 261	1,4%	329%
Países Baixos	17 758	20 599	1,1%	-14%
Malásia	15 493	22 621	1,0%	-32%
Outros	167 796	201 485	10,7%	-17%
<b>Total</b>	<b>1 565 042</b>	<b>1 204 491</b>	<b>100%</b>	<b>30%</b>

Fonte: AGT.

59. A China foi o principal fornecedor de Angola, atingindo um valor comercial de Kz 229 mil milhões, o que representou uma participação de cerca de 15% sobre o total fornecido, apresentando um aumento de 30% em relação ao período homólogo.
60. Portugal foi o segundo maior fornecedor do País, com Kz 181 mil milhões, com uma participação de cerca de 12%, representando um aumento na ordem dos 9% em comparação com o mesmo período.

61. De igual modo, o Canadá, a Itália, a Índia e a Federação da Rússia aumentaram significativamente os seus fornecimentos à Angola, comparativamente ao período homólogo.
62. A seguir, o gráfico 2 apresenta o comportamento da Balança Comercial, no período em análise.

Gráfico 2 – Balança Comercial  
(Mil Milhões de Dólares Norte Americanos)



Fonte: BNA

63. O período em análise apresentou uma balança comercial na ordem dos US\$ 4,1 mil milhões.

#### IV. BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO I TRIMESTRE DE 2021

64. O Balanço da Programação Financeira do Tesouro, para o I Trimestre de 2021 (BPFT- I T 2021), foi elaborada tendo em atenção as disposições legais que regulam a execução financeira do Orçamento Geral do Estado, em consonância com a Programação Macro Fiscal para o ano em referência.
65. O BPFT- I T 2021 contém as entradas e saídas de recursos financeiros no período em referência, evidenciando operações com Incidência Directa e Indirecta de Tesouraria.
66. No período em análise, verificou-se entradas de recursos financeiros no valor de Kz 3,6 biliões, decompostos da seguinte forma:
- a) Receitas fiscais no valor de Kz 1,7 biliões, sendo Kz 1,03 biliões de receitas petrolíferas e Kz 666,88 mil milhões de receitas não petrolíferas, representando uma execução de 103% e 110% em relação ao OGE previsto para o I T de 2021, e uma participação sobre o total da receita de 29% e 19% respectivamente.
  - b) Receita de financiamento no valor de Kz 1,9 biliões, sendo Kz 1,1 biliões de Desembolsos de Financiamento Interno e Kz 789,6 mil milhões de Desembolsos de Financiamento Externo, representando uma execução de 102% e 55% em relação ao OGE previsto para o I T de 2021, e uma participação sobre o total da receita de 30% e 22% respectivamente.
  - c) Receitas referente aos recursos destinados ao Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM).
67. No período em análise, constatou-se saídas de recursos financeiros no valor de Kz 2,7 biliões, que se decompõem da seguinte forma:
- a) Serviço da Dívida no valor de Kz 1,8 biliões, correspondendo a 67% das saídas totais.
  - b) Despesas com Pessoal no valor de Kz 485 mil milhões, representando 18% das saídas totais.



- c) Despesas de Capital no valor de Kz 26,54 mil milhões, correspondendo 1% do total das saídas.
  - d) Despesas de Bens e Serviços, perfazendo Kz 63,51 mil milhões, representando 2% do total das saídas.
  - e) Transferências Correntes no valor de Kz 71,3 mil milhões, representando 2,6% das saídas totais.
  - f) Subsídios no valor de Kz 6 mil milhões, correspondendo a cerca de 0,2% do total das saídas.
68. Foram ainda registadas saídas de Despesas Transitadas compostas da seguinte forma:
- a) Despesas de Exercícios Anteriores (Restos a Pagar) no valor de Kz 225,2 mil milhões, correspondendo a 8% do total das Despesas transitadas.
69. Esta programação financeira gerou disponibilidades líquidas no valor de Kz 2,9 biliões.
70. Tendo em conta os fluxos de entradas e de pagamentos, o Balanço de execução da Programação Financeira do Trimestre gerou um Saldo positivo do Período de Kz 212 mil milhões.
71. O Défice no período, foi coberto em cerca de Kz 1,4 biliões pelo saldo proveniente do Disponível e do Indisponível na CUT e dos saldos das contas *Escrow*.
72. Considerando a cobertura do défice do período, o saldo final do período foi positivo em Kz 1,6 biliões.
73. O Quadro 8 apresenta o Balanço de Execução da Programação Financeira para o I Trimestre de 2021.

Quadro 8 – Balanço da Programação Financeira do I Trimestre 2021

(Milhões de Kwanzas)

N.º	DESCRIÇÃO	PFT 1º Trim	Execução PFT	Exec. %
1	<b>ENTRADAS TOTAIS</b>	4 194 400	3 597 437	86%
1.1	<b>Receita Fiscal</b>	1 611 398	1 699 957	105%
1.1.1	<b>Petrolífera</b>	1 007 124	1 033 078	103%
1.1.1.1	<i>Sonangol</i>	774 256	718 642	93%
1.1.1.2	<i>Outras Companhias</i>	232 868	314 436	135%
1.1.2	<b>Não Petrolífera</b>	604 274	666 880	110%
1.1.2.1	Diamantífera	5 101	15 133	297%
1.1.2.2	Comércio Exterior	54 480	89 641	165%
1.1.2.3	Receita de Capital	32 339	58 635	181%
1.1.2.4	Valor Acrescentado e Imposto Especial de Consumo (IEC)	180 710	229 954	127%
1.1.2.5	Outras receitas não petrolíferas	331 644	273 517	82%
1.2	<b>Receita de Financiamento</b>	2 498 915	1 875 623	75%
1.2.1	<b>Desembolsos de Financiamento Interno</b>	1 060 000	1 085 979	102%
1.2.1.1	Bilhetes do Tesouro	290 000	342 107	118%
1.2.1.2	Obrigações do Tesouro	420 000	543 872	129%
1.2.1.3	Outros Empréstimos Internos	350 000	200 000	57%
1.2.2	<b>Desembolsos de Financiamento Externo</b>	1 438 915	789 644	55%
1.2.2.1	Empréstimos FMI	969 952	316 587	33%
1.2.2.2	Linhas de Crédito	468 963	473 057	101%
1.4	<b>Plano Integrado de Intervenção nos Municípios</b>	84 086	21 856	26%
2	<b>RECURSOS CONSIGNADOS</b>	641 979	686 333	107%
2.1	<b>Consignações Correntes</b>	641 979	686 333	107%
2.1.1	<b>Petrolíferas</b>	540 766	585 465	108%
2.1.1.1	Outras Consignações Petrolíferas	-	585 465	-
2.1.2	<b>Não Petrolíferas</b>	30 214	12 270	41%
2.1.3	<b>Fundo de Regularização da Dívida</b>	71 000	88 598	125%
3	<b>DISPONIBILIDADES LIQUIDAS (1-2)</b>	3 552 420	2 911 104	82%
4	<b>FLUXO TOTAL DE PAGAMENTOS NO PERÍODO</b>	3 493 398	2 698 843	77%
4.1	<b>Despesa Transitada</b>	197 396	225 172	114%
4.1.1	Despesa de Exercícios Anteriores (Restos a Pagar)	197 396	225 172	114%
4.2	<b>Despesa do Período</b>	3 296 002	2 473 672	75%
4.2.1	Despesa com Pessoal	478 985	485 038	101%
4.2.2	Despesa em Bens e Serviços	156 469	63 508	41%
4.2.3	Transferências Correntes	121 018	71 301	59%
4.2.4	Subsídios	11 396	6 124	54%
4.2.5	Despesa de Capital	614 592	26 545	4%
4.2.6	Serviço Da Dívida	1 913 543	1 821 157	95%
5	<b>SALDO DO PERÍODO (3-4)</b>	59 023	212 261	360%
6	<b>COBERTURA DO DÉFICE DO EXERCÍCIO</b>	1 303 558	1 438 002	110%
6.1	Saldos da Escrow	621 279	556 821	90%
6.2	Saldo da CUT Disponível	455 743	528 596	116%
6.3	Saldos provenientes da CUT Indisponível	512 711	352 586	
7	<b>SALDO NO FINAL DO PERÍODO (6-5)</b>	1 648 755	1 650 262	

Fonte: MINFIN

## V. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO I TRIMESTRE

74. Este capítulo demonstra a arrecadação de receitas e realização de despesas pelos organismos públicos. No I Trimestre do exercício de 2021, o Orçamento Geral do Estado apresentou a execução que se descreve em seguida.

### Receitas Arrecadadas

75. No I Trimestre de 2021, a receita total arrecadada cifrou-se em Kz 2,1 biliões, correspondendo a uma execução de 15% da receita anual estimada e uma redução de 19% em comparação com o período homólogo.
76. A variação homóloga na receita é justificada essencialmente pelo decréscimo na arrecadação de receitas petrolíferas e nas receitas de contribuições sociais.
77. O Quadro 9 ilustra a Execução da Receita nas diferentes rubricas orçamentais, demonstrando uma maior captação de recursos a nível das receitas petrolíferas.

Quadro 9 – Receita Arrecadada no I Trimestre 2021

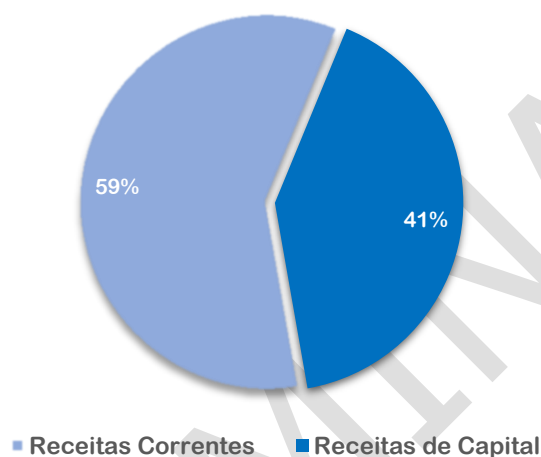
(Milhões de Kwanzas)

Receitas	Prevista	Receita Arrecadada			Exec. %	Part. %	Var. % Homóloga
		IV T 2020	I T 2021	I T 2020			
<b>Correntes</b>	<b>8 104 860</b>	<b>1 526 873</b>	<b>1 263 114</b>	<b>2 278 592</b>	<b>16%</b>	<b>59%</b>	<b>-45%</b>
Petrolíferas	4 059 222	885 395	626 548	1 348 214	15%	29%	-54%
<i>Concessionária</i>	2 786 675	704 761	435 081	943 982	16%	20%	-54%
<i>Companhias</i>	1 272 547	180 634	191 467	404 232	15%	9%	-53%
Diamantíferas	28 112	14 738	7 541	8 427	27%	0%	-11%
Outras Receitas Tributárias	3 339 996	858 641	620 332	612 684	19%	29%	1%
Outras Receitas Patrim. e Correntes	349 497	15 744	8 693	15 059	2%	0%	-42%
Receitas de Contribuições Sociais	328 032	-247 645	0	294 207	0%	0%	-100%
<b>Capital</b>	<b>6 680 341</b>	<b>1 683 084</b>	<b>883 073</b>	<b>359 069</b>	<b>13%</b>	<b>41%</b>	<b>146%</b>
Alienações	155 558	1 669	2 762	303	2%	0%	812%
Financiamentos	6 186 509	1 681 430	879 978	358 766	14%	41%	145%
<i>Internos</i>	2 190 961	1 052 515	559 327	350 841	26%	26%	59%
<i>Externos</i>	3 995 548	628 915	320 651	7 925	8%	15%	3946%
Receita De Transferências De Capital	0	-15	333	0	0%	0%	100%
Outras Receitas de Capital	338 274	0	0	0	0%	0%	0%
<b>Total Geral</b>	<b>14 785 201</b>	<b>3 209 957</b>	<b>2 146 186</b>	<b>2 637 661</b>	<b>15%</b>	<b>100%</b>	<b>-19%</b>

Fonte: MINFIN.

78. Conforme apresentado no quadro 9, as receitas totais decompõem-se em receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes representaram 59% da receita total, e por outro lado, as receitas de capital tinham um peso percentual de 41%, tal como se pode observar no gráfico 3.

Gráfico 3 – Decomposição da Receita Arrecadada no I Trimestre de 2021  
(Em Percentual)



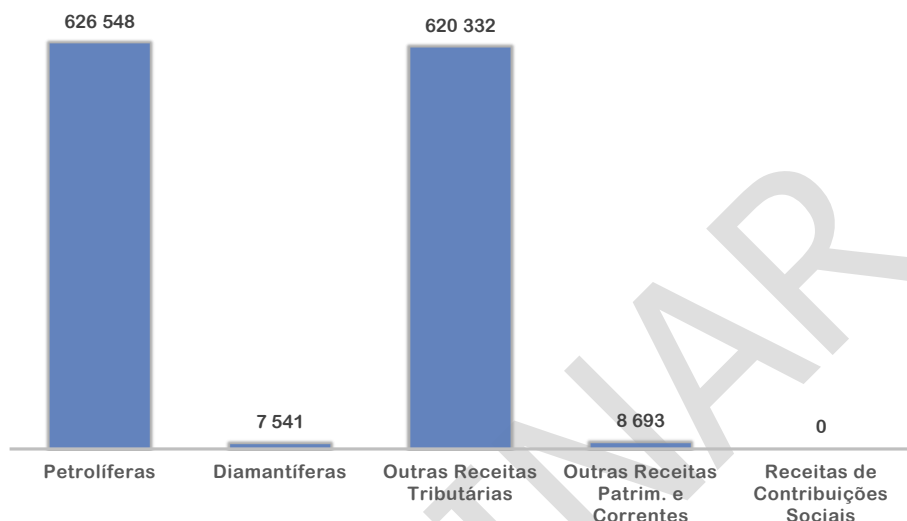
Fonte: MINFIN

#### Receitas Correntes

79. No período em análise, as receitas correntes arrecadadas totalizaram cerca de Kz 1,2 biliões com uma execução de 16% da receita anual estimada, e representavam um peso percentual de 59% sobre a receita total.
80. As receitas correntes registaram uma redução de cerca de 45% face ao período homólogo, influenciado pela redução na arrecadação das receitas petrolíferas, patrimoniais e contribuições sociais, com variações homólogas na ordem dos 54%, 42% e 100%, respectivamente.
81. O gráfico 4 apresenta a decomposição das receitas correntes no período em análise.

Gráfico 4 – Decomposição das Receitas Correntes

(Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

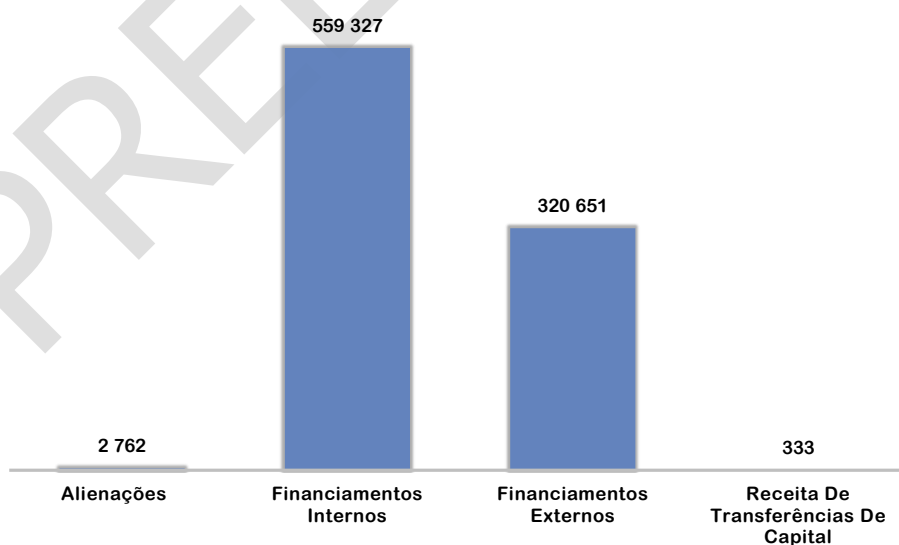
82. A Receita do Sector Petrolífero, que é composta pela receita da Concessionária e a receita das Companhias Petrolíferas associadas, registou uma arrecadação de Kz 626,5 mil milhões, representando uma execução de 15% e uma participação de 34% sobre a receita total prevista.
83. As receitas das Companhias Petrolíferas Associadas entram nos cofres do Estado pelos diversos impostos afectos ao sector, nomeadamente o Imposto Sobre a Produção e Transacção de Petróleo e a Taxa de Transacção, pagos internamente, e aqueles referentes ao serviço da dívida externa, conhecidos como carregamentos dedicados.
84. As outras receitas tributárias registaram uma arrecadação na ordem dos Kz 620,3 mil milhões, com destaque para os impostos sobre rendimento do trabalho por conta de outrem, imposto industrial, Imposto sobre o Valor Acrescentado e imposto sobre as importações. As receitas tributárias tiveram uma execução de 19% e uma participação de 29%.

85. As Receitas de Contribuições sociais, representaram uma redução de 100%, resultante de ajustamentos e regularizações efectuados pelo Órgão competente.
86. As Outras Receitas Patrimoniais e Correntes, que comportam Receitas de Serviços Comerciais, Notariado e Diversos, bem como Receitas com Indemnizações e Rendas de Imóveis, registaram uma execução de 2%.
87. As Receitas Diamantíferas apresentaram uma execução na ordem dos Kz 7,5 mil milhões, apresentando uma execução de 27% e uma ligeira redução de 11%, face ao período homólogo.

### Receitas de Capital

88. No trimestre em análise, as Receitas de Capital ascenderam o valor de Kz 883 mil milhões, correspondendo a uma execução de 13% do valor anual estimado e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 41%.
89. O gráfico 5 apresenta a decomposição das receitas de capital, no trimestre em análise.

Gráfico 5 – Decomposição das Receitas de Capital



Fonte: MINFIN

90. As Receitas de Alienações registaram uma arrecadação de cerca de Kz 2,7 mil milhões, representando um aumento significativo acima dos 100%, face ao período homólogo, e uma execução de 2% face ao valor total estimado.
91. As receitas de alienações, estavam compostas maioritariamente pela alienação de habitações, empresas e bens diversos, sendo o maior valor correspondente a Kz 2,6 mil milhões referente a alienação de empresas.
92. As Receitas de Financiamento Interno e Externo atingiram uma participação de 41% sobre a Receita Total e uma execução de 13% em relação a Receita Prevista. Comparativamente ao período homólogo, as receitas de financiamentos registaram um aumento significativo acima dos 100%.
93. Os financiamentos internos representaram maior fatia das receitas de capital, com uma execução na ordem dos Kz 559 mil milhões, correspondente a 26% face ao valor anual estimado, e uma participação sobre a receita total de 26%.
94. Importa salientar que as receitas de financiamento apresentadas neste capítulo podem apresentar, em lapsos de tempo, diferenças **em relação** as receitas que efectivamente entraram nos cofres do Estado, devido a óptica do registo da receita de financiamento no sistema financeiro.
95. Este facto ocorre, uma vez que, em observância ao princípio do equilíbrio orçamental, as receitas de financiamento são apenas registadas mediante o registo da execução da despesa por parte das Unidades Orçamentais, causando um desfasamento temporal no registo.

## Despesas Realizadas

96. A despesa total realizada no período em análise ascendeu o montante de Kz 2,5 biliões, correspondendo a uma execução de 17% em relação à despesa autorizada e um aumento de 7%, comparativamente ao período homólogo.
97. O Quadro 10 apresenta a realização da Despesa por natureza, referente ao I Trimestre de 2021.

Quadro 10 – Despesa Realizada por Natureza no I Trimestre de 2021

(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Despesa	Prevista	Realizada			Exec. %	Part.%	Var.% Homologa
		IV T 2020	I T 2021	I T 2020			
<b>Correntes</b>	<b>7 660 836</b>	<b>1 604 997</b>	<b>1 026 524</b>	<b>1 141 526</b>	<b>13%</b>	<b>40%</b>	<b>-10%</b>
Pessoal e Contrib.do Empregador	2 487 588	536 257	493 481	494 173	20%	19%	0%
Bens	460 772	87 666	95 083	69 559	21%	4%	37%
Serviços	956 321	201 822	95 542	131 708	10%	4%	-27%
Juros da Dívida	2 827 177	631 876	228 958	292 650	8%	9%	-22%
Subsídios e Outras Transferências	928 978	147 376	113 460	153 436	12%	4%	-26%
<b>Capital</b>	<b>7 046 385</b>	<b>3 006 132</b>	<b>1 555 875</b>	<b>1 271 528</b>	<b>22%</b>	<b>60%</b>	<b>22%</b>
Investimentos	1 517 162	568 241	514 317	437 800	34%	20%	17%
Transferências de Capital	324 794	4 325	750	13 039	0%	0%	-94%
Despesas de Capital Financeiro	5 105 527	2 433 345	1 040 756	820 686	20%	40%	27%
Outras Despesas De Capital	98 902	221	53	3	0%	0%	1659%
Reserva Orçamental	77 980	0	0	0	0%	0%	0%
<b>Total Geral</b>	<b>14 785 201</b>	<b>4 611 128</b>	<b>2 582 400</b>	<b>2 413 054</b>	<b>17%</b>	<b>100%</b>	<b>7%</b>

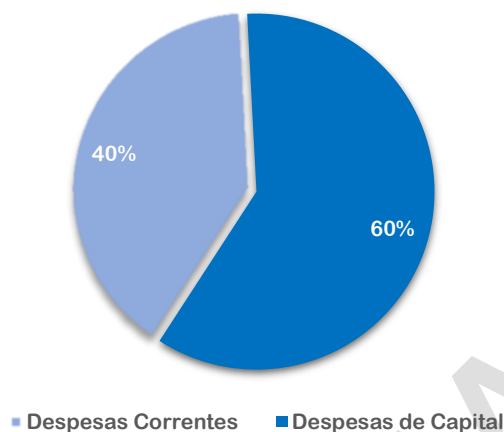
Fonte: MINFIN.

98. Tal como se pode observar, as despesas totais podem ser decompostas por despesas correntes e despesas de capital. As despesas correntes representaram 40% da despesa total, enquanto que a despesa de capital representa 60%, conforme o gráfico 6.



Gráfico 6 – Decomposição das Despesas Executadas

(Em Percentual)



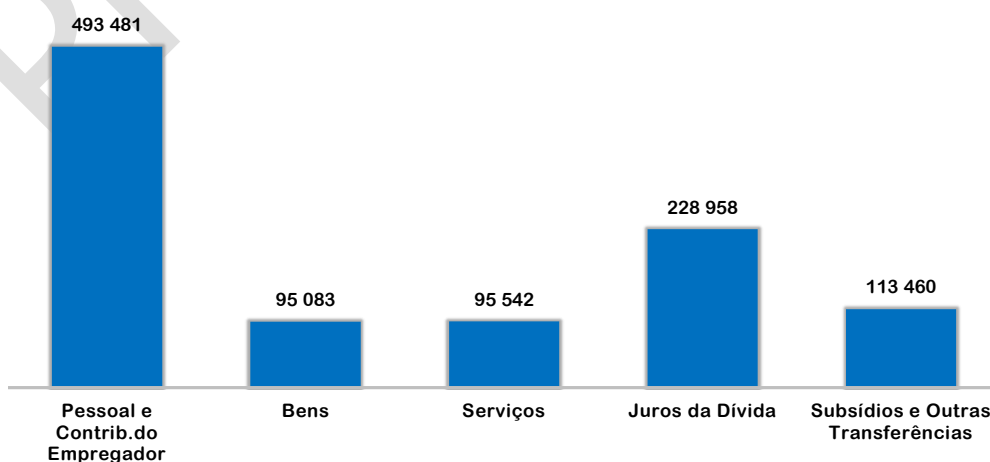
Fonte: MINFIN.

### Despesas Correntes

99. As Despesas Correntes realizadas no período ascenderam a Kz 1 bilião, correspondendo a uma execução de 13%, em relação à despesa autorizada, e a uma participação de 40% da despesa total.
100. O gráfico 7 apresenta a execução das despesas correntes, nas diversas naturezas económicas.

Gráfico 7 – Decomposição das Despesas Correntes

(Milhões de Kwanzas)



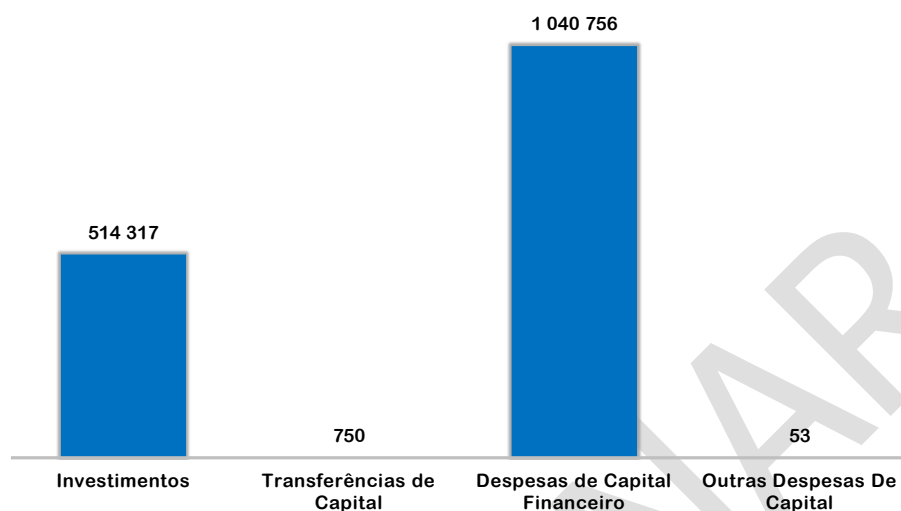
Fonte: MINFIN

101. Os Encargos com Pessoal, que se referem a pagamentos de salários e obrigações remuneratórias, registaram uma realização de 20% e uma participação de 19% sobre a despesa total realizada, representando a maior fatia das despesas correntes. Comparativamente ao I Trimestre de 2020, não foram registadas variações, tendo os custos com pessoal se mantido lineares.
102. As Despesas com Juros da Dívida (Interna e Externa) foram executadas na ordem dos Kz 228,9 mil milhões, tendo sido registado uma realização de 8% e uma participação na Despesa Total de 9%. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se uma redução de 22%.
103. No período em análise, as Despesas de Bens e de Serviços registaram uma execução de 21% e 10%, respectivamente. As despesas de Bens verificaram um aumento de 37% face ao I Trimestre de 2020, enquanto que as despesas de Serviços verificaram uma redução de 27%.
104. As Despesas com Subsídios e Transferências registaram uma execução na ordem dos Kz 113,4 mil milhões, correspondendo a uma execução de 12%, sendo caracterizadas, essencialmente, pelos subsídios operacionais, os subsídios aos preços, subsídios para cobertura de custos com pessoal, transferências para as famílias, bolsas de estudo e subsídios para entidades tradicionais.

#### Despesas de Capital

105. As Despesas de Capital realizadas no período ascenderam a Kz 1,5 biliões, demonstrando uma execução de 22% e uma participação sobre a despesa total de 60%. Houve um aumento de 22% face ao I trimestre de 2020, fruto do aumento acentuado na execução das despesas de capital financeiro.
106. O gráfico 8 apresenta a composição das despesas de capital, no período em análise.

Gráfico 8 – Decomposição das Despesas de Capital



107. As Despesas de Investimento tiveram uma execução na ordem dos Kz 514,3 mil milhões, que equivale a 34% do valor autorizado. As despesas de Investimento estavam desagregadas em Construções de Imóveis, Infra-estruturas e Instalações, Meios e Equipamentos de Transporte e Aquisição de Imóveis, e apresentaram um aumento de 17%, face ao I trimestre de 2020.
108. A execução da Despesa de Capital Financeiro foi de Kz 1 bilião, representando uma execução de 20% e uma participação de 40% sobre a despesa total, destacando-se o pagamento de amortizações de capital a credores internos, na ordem dos 686,4 mil milhões, o equivalente a 66% do valor das despesas de capital financeiro.

### Despesas Por Função

109. A Execução da Despesa por Função esboça a acção governamental, nos diferentes sectores, como por exemplo: Saúde, Educação, Protecção Social e Defesa. Tal como está apresentada no Quadro 11, não espelha as Operações da Dívida Pública, por não fazer referência a uma função governamental.
110. Assim, tal como apresentado no quadro 11, a despesa função, excluindo as operações da dívida pública, totalizou cerca de Kz 1,3 biliões.

Quadro 11 – Despesa Realizada por Função no I Trimestre de 2021

(Milhões de Kwanzas)

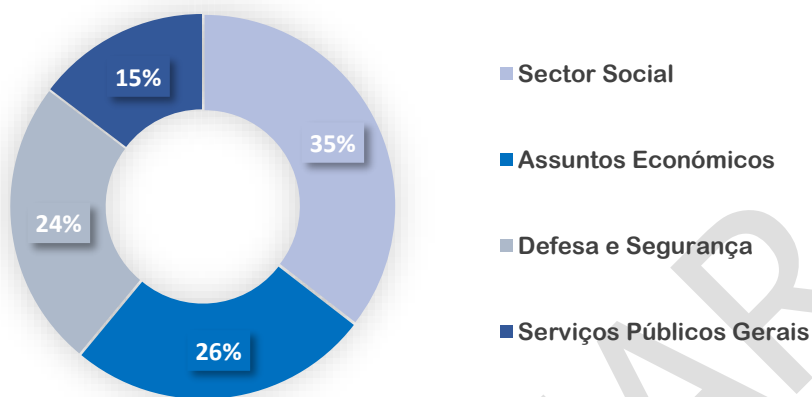
Funções do Governo	Autorizada	Despesa Realizada			Exec.%	Part.%	Var. % Homóloga
		IV T 2020	I T 2021	I T 2020			
<b>Sector Social</b>	<b>2 937 820</b>	<b>1 068 604</b>	<b>465 935</b>	<b>441 823</b>	<b>16%</b>	<b>35%</b>	<b>5%</b>
Educação	1 028 410	356 036	155 368	167 841	15%	12%	-7%
Saúde	938 576	307 410	197 792	106 275	21%	15%	86%
Protecção Social	565 499	164 558	51 012	95 078	9%	4%	-46%
Habitação e Serviços Comunitários	347 509	200 781	52 936	55 586	15%	4%	-5%
Recreação Cultura e Religião	46 957	25 033	8 376	16 504	18%	1%	-49%
Proteção Ambiental	10 869	14 786	450	538	4%	0%	-16%
<b>Assuntos Económicos</b>	<b>998 571</b>	<b>579 710</b>	<b>335 362</b>	<b>331 801</b>	<b>34%</b>	<b>26%</b>	<b>1%</b>
Agricultura, Sivilcult, Pesca e Caça	172 255	56 623	12 543	6 417	7%	1%	95%
Combustíveis e Energia	411 454	296 536	200 201	108 461	49%	15%	85%
Industria Extractiva, construção	38 510	4 982	6 607	2 817	17%	1%	135%
Assuntos Econ Gerais, Com E Laborais	33 147	18 514	3 590	4 365	11%	0%	-18%
Transportes	323 592	193 873	109 904	207 880	34%	8%	-47%
Comunicações E Tecn Da Informação	18 516	8 968	2 375	1 743	13%	0%	36%
Outros Actividades Económicas	854	209	106	99	12%	0%	8%
Invest. E Desen.(I&D)Em Assunt.Econ.	242	5	35	20	14%	0%	75%
<b>Defesa e Segurança</b>	<b>1 334 397</b>	<b>823 071</b>	<b>319 569</b>	<b>348 711</b>	<b>24%</b>	<b>24%</b>	<b>-8%</b>
Defesa Nacional	625 497	424 437	167 195	194 007	27%	13%	-14%
Segurança e Ordem Pública	708 900	398 634	152 374	154 705	21%	12%	-2%
<b>Serviços Públicos Gerais</b>	<b>1 718 750</b>	<b>384 728</b>	<b>192 541</b>	<b>179 013</b>	<b>11%</b>	<b>15%</b>	<b>8%</b>
<b>Totais</b>	<b>6 989 538</b>	<b>2 856 111</b>	<b>1 313 406</b>	<b>1 301 349</b>	<b>19%</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>

Fonte: MINFIN.

111. No período em apreço, o sector com maior orçamento e execução foi o Sector Social, com uma execução na ordem dos Kz 465,9 mil milhões, que equivale a 16% do valor previsto, representando 35% da despesa total autorizada.
112. Seguidamente, apresenta-se o sector Económico, com uma execução de Kz 335,3 milhões, representando uma execução de 34% e uma participação de 26% da despesa total autorizada.
113. Os sectores da Defesa e Serviços Públicos Gerais tiveram uma execução de 24% e 11%, e representaram um peso percentual sobre a despesa total de 24% e 15%, respectivamente, tal como se pode observar no gráfico 9.

Gráfico 9 – Despesa por Função no I Trimestre de 2021

(Em Percentagem)



Fonte: MINFIN.

114. No Sector Social, a despesa com maior orçamento atribuído trata-se do Sector da Educação, tendo sido autorizado cerca de Kz 1 bilião e, no trimestre em análise, foi executado Kz 155,3 mil milhões, que demonstra uma execução de 15%.
115. Seguidamente, apresenta-se o sector da Saúde com uma despesa autorizada na ordem dos Kz 938,5 mil milhões e teve uma execução de Kz 197,7 mil milhões que corresponde a 21% do valor autorizado.
116. No Sector Económico, o sector com maior orçamento e execução é o sector dos Combustíveis e Energia, com um orçamento na ordem dos Kz 411,4 mil milhões e uma execução de Kz 200 mil milhões, que corresponde a 49%.
117. Com um orçamento de Kz 323,5 mil milhões e uma execução de Kz 109,9 mil milhões, correspondente a 34%, está a segunda função governamental com maior orçamento e execução no Sector Económico, sendo este o Sector dos Transportes.

### Despesas do Programa de Investimento Público (PIP)

118. As despesas executadas no âmbito do Programa de Investimento Público (PIP), apresentam as despesas efectuadas nos projectos sociais para benefício dos cidadãos.
119. No I Trimestre de 2021, esta despesa foi realizada na ordem dos Kz 495 mil milhões, representando uma execução de 18%, face a despesa autorizada para o PIP, representando um aumento de cerca de 16%.
120. Importa referir que, grande parte do PIP representa a execução de obras de infra-estruturas públicas, desagregadas por função e subfunção, tendo os sectores Social e Económico verificado maiores participações, na ordem dos 26% e 62%, respectivamente.
121. O Sector da Defesa e Segurança realizou despesas PIP no valor de Kz 22,3 mil milhões, representando uma execução de 14% e uma participação de 5% sobre o total das despesas.
122. Os Serviços Públicos Gerais tiveram uma execução no valor de Kz 35,6 mil milhões, obtendo uma taxa de execução de 14% e 7% de participação na despesa total, conforme se pode observar no quadro 12.

#### Quadro 12 – Despesa Realizada por Função – PIP no I Trimestre de 2021

(Milhões de Kwanzas)

FUNÇÕES DO GOVERNO (PIP)	Autorizada	Realizada			Exec. %	Part. %	Var. % Homóloga
		IV T 2020	I T 2021	I T 2020			
<b>Sector Social</b>	<b>1 156 793</b>	<b>215 493</b>	<b>129 177</b>	<b>99 808</b>	<b>11%</b>	<b>26%</b>	<b>29%</b>
Educação	140 977	18 537	5 743	5 131	4%	1%	12%
Saúde	463 150	43 973	77 839	34 699	17%	16%	124%
Protecção Social	8 856	610	103	175	1%	0%	-41%
Habitação e Serviços Comunitários	523 174	149 972	44 958	51 149	9%	9%	-12%
Recreação, Cultura e Religião	15 236	2 401	504	8 649	3%	0%	-94%
Protecção Ambiental	5 401	0	30	5	0%	0%	501%
<b>Sector Económico</b>	<b>1 201 385</b>	<b>274 765</b>	<b>308 405</b>	<b>303 428</b>	<b>26%</b>	<b>62%</b>	<b>2%</b>
Agricultura, Sivicult., Pescas e caça Ambiente	30 301	30 086	9 265	1 592	31%	2%	482%
Combustíveis e Energia	621 406	140 069	186 138	97 904	30%	38%	90%
Industria Extrac. Transf. E Construção	24 058	2 890	5 200	578	22%	1%	800%
Assuntos Econ. Gerais, Com. E Laborais	27	0	0	0	0%	0%	0%

FUNÇÕES DO GOVERNO (PIP)	Autorizada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. % Homóloga
		IV T 2020	I T 2021	I T 2020			
Comunicação	10 753	102 341	1 409	52	13%	0%	2610%
Transportes	514 542	-621	106 394	203 303	21%	21%	-48%
Outros Serviços Económicos	298	0	0	0	0%	0%	0%
<b>Defesa e Segurança</b>	<b>162 890</b>	<b>27 982</b>	<b>22 384</b>	<b>22 669</b>	<b>14%</b>	<b>5%</b>	<b>-1%</b>
Defesa Nacional	136 002	27 529	20 076	22 371	15%	4%	-10%
Segurança e Ordem Pública	26 887	453	2 308	298	9%	0%	675%
<b>Serviços Públicos Gerais</b>	<b>257 959</b>	<b>13 314</b>	<b>35 682</b>	<b>1 838</b>	<b>14%</b>	<b>7%</b>	<b>1841%</b>
<b>Totais</b>	<b>2 779 028</b>	<b>531 554</b>	<b>495 648</b>	<b>427 742</b>	<b>18%</b>	<b>100%</b>	<b>16%</b>

Fonte: MINFIN.

123. No I Trimestre de 2021, as funções governamentais com maior execução do PIP no Sector Social foram a Saúde e Habitação e Serviços Comunitários, com execução de Kz 77,8 mil milhões e Kz 44,9 mil milhões, representando 16% e 9%, respectivamente, da despesa PIP total executada.
124. De seguida, as funções governamentais com maior execução do PIP no Sector Económico foram os Combustíveis Energia e Transportes, tendo executado na ordem dos Kz 186,1 mil milhões e Kz 106,3 mil milhões, respectivamente.
125. Deste modo, apresenta-se os 10 maiores projectos PIP com maior grau de execução financeira, no âmbito das funções governamentais, ora apresentadas.
126. O quadro 13 apresenta os 10 projectos com maior execução financeira no sector da Saúde.

Quadro 13 – Top 10 dos Projectos no Sector da Saúde (Milhões de Kwanzas)

Projecto	Despesa Orçamentada	Despesa Liquidada	Exec. %
Construção E Apetrechamento De Hospital De 300 Camas Em Cacuaco	21 157	20 456	97%
Construção E Apetrechamento De Hospital De 300 Camas Em Viana	20 463	18 395	90%
Construção E Apetrechamento De Um Hospital Geral De 200 Camas No Cunene	9 756	9 756	100%
Reabilitação Do Hospital Sanatório De Luanda	17 755	9 292	52%
Construção Apetrechamento 1ª Fase Hospital Geral Pediatria Luanda	11 103	8 515	77%
Construção Apetrechamento 1ª Fase Do Hospital Geral Cabinda	11 352	5 006	44%
Serviços De Centros Médicos E De Maternidade	17 963	1 256	7%
Construção E Apetrechamento Do Hospital Municipal Do Porto Amboim	1 340	1 251	93%
Construção Apetrechamento Instituto Hematológico Pediátrico Luanda	7 003	783	11%
Adaptação Do Laboratório Da Zee Em Luanda	736	491	67%
<b>Total</b>	<b>118 629</b>	<b>75 201</b>	<b>63%</b>

Fonte: MINFIN

127. De acordo os dados registados no SIGFE, os projectos com maior execução, em termos absolutos, referem-se à construção e apetrechamento do Hospital de 300 camas em Cacucaco, Viana e um hospital de 200 camas no Cunene. Estes projectos possuem execução financeira na ordem dos 97%, 90% e 100%, respectivamente.

128. O quadro 14, demonstra os 10 projectos com maior execução no sector de Habitação e Serviços Comunitários, no período em análise.

Quadro 14 - Top 10 dos Projectos no Sector de Habitação e Serviços Comunitários  
(Milhões de Kwanzas)

Projecto	Despesa	Despesa	Exec. %
	Orçamentada	Liquidada	
Ampliação Da Estação De Tratamento Água Luanda Sudeste - Cassaque	9 685	9 472	98%
Construção Das Infraestruturas Integradas Do Lubango, Huila	5 015	5 015	100%
Construção Do Sistema De Adução Distribuição Eta Quilonga Grande Sistema De Dist	10 726	3 871	36%
Reabilitação Da Estrada En 140, Troço: Cunje/ Rio Buim	2 681	2 677	100%
Reabilitação Da Estrada En 280, Troço: Cuchi/ Cutato-Cuando Cubango	2 631	1 892	72%
Construção Da Via Marginal Sudoeste 2ª Etapa – Luanda	1 721	1 716	100%
Reabilitação E Reforço Sistema Abastecimento Água Cidade M'Banza Congo/Minea	1 968	1 635	83%
Construção Do Mercado Do Correio	1 288	1 247	97%
Estudo E Construção Nó Ligação Samba/Avenida Pedro Van-Dúnem - Luanda	6 094	1 199	20%
Ampliação Sistema Abastecimento Água Nacional Apoio Institucional/Bad	5 505	983	18%
<b>Total</b>	<b>47 314</b>	<b>29 709</b>	<b>63%</b>

Fonte: MINFIN

129. No trimestre em análise, o projecto PIP com maior execução financeira no sector de Habitação e Serviços comunitários, é o projecto de ampliação da estação de tratamento da água de Luanda Sudeste Cassaque, que teve uma execução na ordem dos Kz 9,4 mil milhões. Seguidamente, encontra-se o projecto de construção das Infra-estruturas Integradas do Lubango, na província da Huila com uma taxa de execução de 100%.



130. O quadro 15 demonstra os 10 projectos com maior execução no sector dos Combustíveis e Energia.

Quadro 15 - Top 10 dos Projectos no Sector dos Combustíveis e Energia  
(Milhões de Kwanzas)

Projecto	Despesa Orçamentada	Despesa Liquidada	Exec. %
Construção Do Aproveitamento Hidroeléctrico De Laúca E Sistema De Transporte Ass	85 817	82 843	97%
Instalação De Uma Central Solar Fotovoltaica Biópio - Benguela	54 863	52 591	96%
Instalação De Uma Central Solar Fotovoltaica Benguela - Benguela	23 948	22 805	95%
Electrificação Da Província Do Zaire	18 134	16 573	91%
Reabilitação Subestação De Energia Cuanza Sul Expansão Subestação Eléctrica De G	3 148	2 944	94%
Reabilitação Das Redes Mt E Bt De Mbanza Congo/Zaire	4 416	2 710	61%
Ampliação Subestação De Energia Eléctrica Viana 400/220 K V	2 851	2 631	92%
Estudos De Levantamento Geológico Zona Norte	2 815	1 850	66%
Estudos De Levantamento Geológico Zona Sul	1 258	596	47%
Sistema De Electrificação Nos Bairros Da Tchavola, Kwawa E Tchituno Para 300 Cas	184	154	84%
<b>Total</b>	<b>197 433</b>	<b>185 696</b>	<b>94%</b>

Fonte: MINFIN

131. No I trimestre, os projectos com maior grau de execução no Sector dos Combustíveis e Energia, foram os projectos de construção do aproveitamento hidroeléctrico de Laúca e a instalação de um central solar fotovoltaica em Biópio e em Benguela, e tiveram execução na ordem dos 97%, 96% e 95%, respectivamente.

132. Importa ainda destacar que, para os projectos de electrificação da província do Zaire, no I trimestre, foram liquidadas despesas na ordem dos Kz 16,5 mil milhões que corresponde a uma taxa de execução financeira de 91%.

133. Por fim, o quadro 16 apresenta os 10 projectos PIP com maior execução no Sector dos Transportes.

Quadro 16 - Top 10 dos Projectos PIP no Sector dos Transportes e Obras Públicas  
(Milhões de Kwanzas)

Projecto	Despesa Orçamentada	Despesa Liquidada	Exec. %
Construção Das Infra-Estruturas Integradas Para O Desenvolvimento Da Baía Do Namibe	61 082	46 119	76%
Aquisição De 1500 Autocarros Para Transportes Escolar	46 567	45 002	97%
Sistema De Transporte B.R.T. Meios Rolantes	10 054	9 778	97%
Aquisição E Montagem De Pontes Metálicas	1 675	1 660	99%
Reabilitação Da En 280, Troço Rio Longa/Cuito Cuanavale Cuando Cubango	1 095	740	68%
Construção De Um Quebra Mar Para A Nova Ponte Cais De Cabinda	1 643	703	43%
Construção Do Terminal De Cabotagem Do Soyo	453	453	100%
Reabilitação Do Troço Quitexe/Ambuíla/ Quipedro – Uíge	487	294	60%
Reabilitação Estrada Chipindo/Bambi/Cuvango/Chipindo E Cruzamento Cuvango/Chipin	203	199	98%
Reabilitação Da En 230, Troço Caculama/Rio Lui, (60 Km), Na Província De Malanje	6 077	185	3%
<b>Total</b>	<b>129 336</b>	<b>105 133</b>	<b>81%</b>

134. Nestes sectores, dos Transportes e das Obras Públicas, as maiores despesas PIP liquidadas foram os projectos para construção das infra-estruturas integradas para o desenvolvimento da Baía do Namibe, com liquidação na ordem dos Kz 46,1 mil milhões; aquisição de 1500 autocarros para transporte escolar, tendo sido liquidados cerca de Kz 45 mil milhões; e o sistema de transporte BRT meios rolantes com uma execução na ordem dos Kz 9 mil milhões. Estes 3 projectos tiveram taxas de execução na ordem dos 76% e 97%, respectivamente.

## Execução da Despesa para Prevenção e Combate à COVID-19

135. Diante da pandemia COVID-19, que tem causado um impacto significativo em todas as sociedades a nível global, desafiando os governos a tomarem providências excepcionais, o Executivo angolano aprovou um conjunto medidas, destacando-se a atribuição de quotas financeiras aos órgãos do Estado e a operacionalização de linhas de financiamento, para prevenir e combater a sua expansão e mitigar as consequências.
136. Não obstante a prioridade nesta fase seja fazer o necessário para salvar vidas, é necessário garantir a transparência na utilização dos recursos públicos, permitindo um melhor acompanhamento da execução fiscal e promovendo a legitimidade institucional. Deste modo, apresenta-se a execução financeira dos valores atribuídos pelo Estado para o combate à expansão da COVID-19, aos diversos organismos públicos, até o I trimestre de 2021.
137. Importa ressaltar que, apesar da existência de diversas fontes de recursos, usados para combate a pandemia, serão abordadas no presente relatório apenas as despesas executadas com recursos ordinários do tesouro, registados no Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE), no Projecto de Actividade (PA) da Comissão Multisectorial para combate e prevenção da Covid2019.
138. Para este efeito, de Janeiro até Março de 2021, foram atribuídos cerca de Kz 81,2 mil milhões a diversos órgãos do Estado, tendo sido executado Kz 36 mil milhões, perfazendo uma taxa de execução na ordem dos 44% do valor atribuído.
139. No que concerne à categoria das despesas, do valor executado, Kz 35,9 mil milhões foram gastos em despesas com bens e serviços com um grau de execução de 45%, e Kz 15 milhões em despesas de capital cujo grau de execução foi de 2%, conforme se demonstra no quadro 17.

Quadro 17 – Execução da Despesa referente a Prevenção e Combate ao COVID-19 até Março de 2021

(Milhões de kwanzas)

Descrição	Valor atribuído	Valor Liquidado	Exec. %	Part. %
<b>Bens E Serviços</b>	<b>80 484</b>	<b>35 995</b>	<b>45%</b>	<b>100,0%</b>
Bilhetes De Passagem	2	0	0%	0,0%
Combustíveis E Lubrificantes	52	0	0%	0,0%
Encargos Aduaneiros E Portuários	100	48	48%	0,1%
Materiais E Utensílios Duradouros De Especialidade	686	0	0%	0,0%
Material De Consumo Corrente Especializado	72 554	35 683	49%	99,1%
Outros Materiais De Consumo Corrente	276	40	14%	0,1%
Outros Materiais E Utensílios Duradouros	4 357	0	0%	0,0%
Outros Serviços	612	4	1%	0,0%
Serviço De Hospedagem E Alimentação	101	3	3%	0,0%
Serviço De Protecção E Vigilância	35	0	0%	0,0%
Serviços De Água E Electricidade	6	0	0%	0,0%
Serviços De Limpeza E Saneamento	497	0	0%	0,0%
Serviços De Manutenção E Conservação	154	32	21%	0,1%
Serviços De Saúde	142	0	0%	0,0%
Serviços De Telecomunicação	51	7	14%	0,0%
Serviços De Transportação De Pessoas E Bens	6	0	0%	0,0%
Subsídios De Deslocação	226	80	35%	0,2%
Viveres E Géneros Alimentícios	626	99	16%	0,3%
<b>Outras Despesas De Capital</b>	<b>760</b>	<b>15</b>	<b>2%</b>	<b>0,0%</b>
Aquisição De Máquinas, Equip.E Ferramentas	64	7	11%	0,0%
Aquisição De Mobiliário	77	0	0%	0,0%
Construção De Infra-Estruturas E Instalações	100	0	0%	0,0%
Equipamentos De Processamento De Dados	64	8	13%	0,0%
Meios E Equipamentos De Transporte	95	0	0%	0,0%
Outras Despesas De Capital	27	0	0%	0,0%
Outros Bens De Capital Fixo	334	0	0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>81 244</b>	<b>36 010</b>	<b>44%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MINFIN

140. A execução de despesa das quotas financeiras atribuídas, para prevenção e combate a Covid-19 por Órgão, apresenta-se no Quadro 18.

Quadro 18 - Execução das quotas financeiras atribuídas por Órgão

(Milhões de Kwanzas)

Descrição	Valor atribuído	Valor Liquidado	Exec. %	Part. %
Operações Centrais Do Estado	74 252	34 475	46%	95,7%
Ministério Da Saúde	4 570	1 525	33%	4,2%
Casa De Segurança Do Presidente Da República	636	0	0%	0,0%
Ministério Das Relações Exteriores	250	0	0%	0,0%
Provedoria De Justiça	211	0	0%	0,0%
Gabinete Do Vice-Presidente Da República	192	0	0%	0,0%
Governo Provincial Do Cunene	181	0	0%	0,0%
Governo Provincial De Luanda	117	0	0%	0,0%
Comando Geral Da Polícia Nacional	115	0	0%	0,0%
Entidade Reguladora Da Comunicação Social	114	0	0%	0,0%
Governo Provincial Do Zaire	106	0	0%	0,0%
Ministério Das Telecom. Tecnol. De Informação E Comunicação Social	63	0	0%	0,0%
Governo Provincial Da Huila	60	0	0%	0,0%
Ministério Da Justiça E Dos Direitos Humanos	60	0	0%	0,0%
Tribunal Constitucional	56	0	0%	0,0%
Tribunal Supremo	32	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Catobola	31	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Cuemba	23	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Cacula	21	8	37%	0,0%
Administração Municipal Do Talatona	14	0	0%	0,0%
Administração Municipal Do Uíge	12	0	0%	0,0%
Administração Municipal Do Lubango	11	1	12%	0,0%
Ministério Da Cultura, Turismo E Ambiente	10	0	0%	0,0%
Administração Municipal Do Andulo	10	0	0%	0,0%
Instituto Nacional De Gestão Ambiental	10	0	0%	0,0%
Fundo Rodoviário E Obras De Emergência	9	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Namacunde	8	0	0%	0,0%
Instituto Nacional De Obras Públicas	8	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Chitembo	6	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Mucaba	6	0	0%	0,0%
Administração Municipal Do Chinguar	6	0	0%	0,0%
Administração Municipal Dos Dembos-Quibaxi	6	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Cambulo	5	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Quibala	5	0	0%	0,0%
Administração Municipal Do Cunhinga	5	0	0%	0,0%
Administração Municipal Do Cuango	5	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Belas	4	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Quilengues	4	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Luau	4	0	0%	0,0%
Administração Municipal De Quipungo	2	0	0%	0,0%
Centro De Análises De Poluição E Controlo Ambiental	2	0	0%	0,0%
Instituto Politécnico Do Ambiente 31 De Janeiro	1	0	0%	0,0%
Administração Da Cidade Do Sequele	1	0	0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>81 244</b>	<b>36 010</b>	<b>44%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MINFIN

## VI. BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO I TRIMESTRE DE 2021

141. Este capítulo apresenta a execução do Plano Anual de Endividamento no período em análise.
142. Os valores expressos em Dólares Americanos, foram convertidos a taxa de câmbio de Kz 624,979, taxa do mercado primário no fim do período.

### Balanço da Dívida Interna

143. A Dívida Interna compreende a Dívida Titulada e a Dívida Contratual. A Dívida Titulada compreende os Bilhetes do Tesouro (BT), as Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional (OT MN), as Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (OT ME), e a Dívida Contratual, pelos Contratos de Mútuo.

#### Emissão da Dívida interna

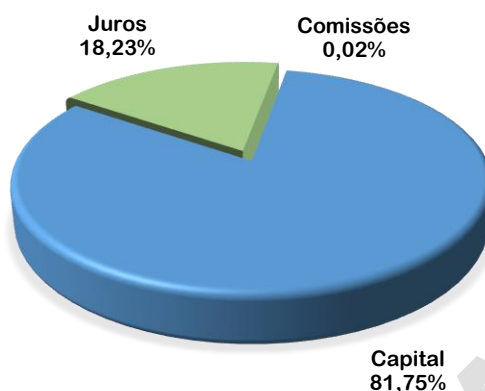
144. No período em reporte foram colocados no mercado os seguintes títulos:
  - a) Bilhetes do Tesouro (BT).
  - b) Obrigações do Tesouro Não Reajustável (OT-NR).
  - c) Obrigações do Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio (OT-TXC).
  - d) Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (OT-ME).
145. As emissões dos Bilhetes do Tesouro, realizadas ao longo do I Trimestre de 2021, totalizaram cerca de Kz 345,9 mil milhões, distribuídos pelas maturidades de 91, 182 e 364 dias, representando um aumento acima dos 853% face ao I Trimestre de 2020.
146. As emissões de BT apresentaram uma participação de cerca de 29,6% sobre as emissões totais.
147. No que concerne às Obrigações do Tesouro, foi executado um total de captações na ordem dos Kz 594 mil milhões, representando um aumento em cerca de 1031% face ao I Trimestre de 2020.

148. As emissões de OT apresentaram uma participação de 50,8% sobre as emissões totais.
149. Os desembolsos de Contratos de Mútuo registaram o total de Kz 227,9 mil milhões, representando uma participação de 19,6% das emissões totais.
150. Deste modo, no período em análise, as emissões totais de Dívida Interna totalizaram cerca de Kz 1,16 biliões, representando um aumento muito acima dos 500% face ao I Trimestre de 2020.

#### Serviço da Dívida interna

151. O serviço da Dívida Interna, incorpora reembolsos de capital e juros de empréstimos de dívidas contraídas pelo Estado no mercado nacional.
152. O serviço da dívida interna correspondeu a Kz 1,4 biliões, representando um aumento de cerca de 141% face ao I Trimestre de 2020.
153. Este serviço foi referente ao pagamento de: capital na ordem dos Kz 1,2 biliões, representando uma participação de 82% sobre o serviço total da dívida interna; Kz 272 mil milhões de juros, com uma participação de 18% e Kz 333 milhões de comissões sobre o serviço total da dívida interna, conforme mostra o gráfico 10.

Gráfico 10 – Serviço de Dívida Interna por Instrumentos  
(Milhões de Kwanzas)

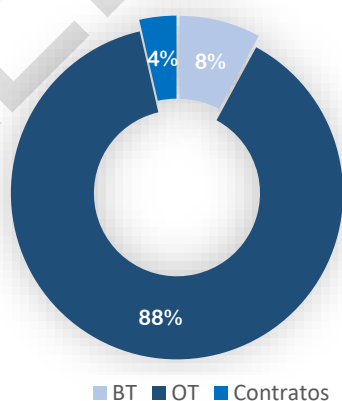


Fonte: MINFIN

### Stock da Dívida interna

154. Em 31 de Março de 2021, o stock da Dívida interna situava-se em Kz 11,3 biliões, equivalente a US\$ 17,7 mil milhões, representando um aumento em cerca de 2,7% face ao I Trimestre de 2020. O gráfico 11 apresenta a participação dos instrumentos da Dívida Interna sobre o total do Stock da Dívida Interna.

Gráfico 11 – Stock de Dívida Interna por Instrumentos  
(Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN



## Balanço da Dívida Externa

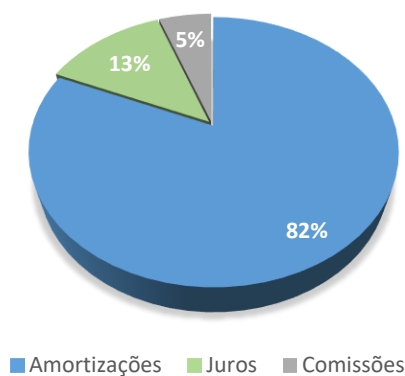
### Desembolsos

155. A captação de recursos externos para o I Trimestre de 2021 situou-se em torno de Kz 111,4 mil milhões, representando uma diminuição de cerca de 69,6% face ao I trimestre de 2020.
156. Importa referir que durante o período em análise, não foram captados recursos externos com garantia de petróleo. Sendo assim, a captação de recursos externos foi executada sem garantia de petróleo.

### Serviço da Dívida Externa

157. No que respeita à execução do serviço da dívida externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de Kz 325,9 mil milhões, incluindo capital, juros e comissões, representando uma diminuição de cerca de 51% face ao I Trimestre de 2020.
158. Tal como se mostra no Gráfico 12, no período em referência foram registadas amortizações na magnitude de Kz 265,8 mil milhões, juros no valor de Kz 42 mil milhões e comissões no valor de Kz 18 mil milhões, com uma participação, sobre o total do serviço da dívida externa, de 82%, 13% e 6% respectivamente. Comparativamente ao I trimestre de 2020, as amortizações e os juros apresentaram uma diminuição na ordem dos 43% e 77% respectivamente, enquanto que as comissões apresentaram um aumento de 6,2%.

Gráfico 12 – Execução do Serviço da Dívida Externa Trimestral  
(Milhões de Kwanzas)

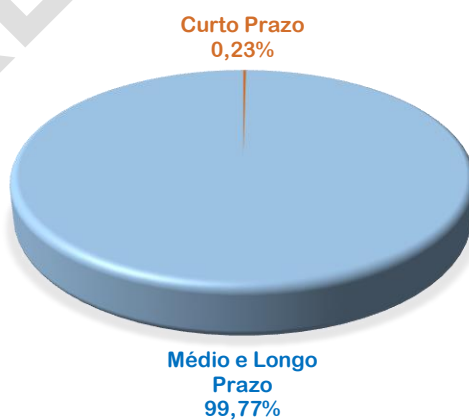


Fonte: MINFIN.

### Stock da Dívida Externa

159. Em 31 de Março de 2021, o stock da Dívida Externa situava-se em Kz 28,2 biliões, equivalente a US\$ 45,1 mil milhões, representando um aumento em cerca de 20% face ao I Trimestre de 2020, dos quais: Kz 65,1 mil milhões referentes a dívida de curto prazo e Kz 28,1 biliões referentes a dívida de médio e longo prazo, conforme gráfico 13.

Gráfico 13 – Stock da Dívida Externa por prazos  
(Em percentagem)

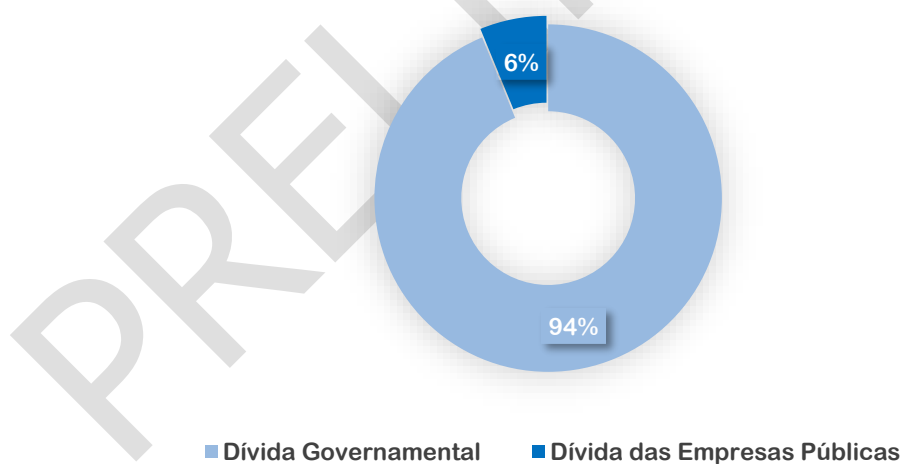


Fonte: MINFIN

## Balanço da Dívida Pública

160. Em 31 de Março de 2021, o stock da Dívida Governamental situava-se em Kz 39,5 biliões, equivalente a US\$ 63,3 mil milhões, e estava composto por 29% de dívida interna e 71% por dívida externa.
161. Comparativamente ao I trimestre de 2020, o stock da Dívida Governamental apresentou um aumento de cerca de 14%.
162. A dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em Kz 2,6 biliões equivalente a US\$ 4,2 mil milhões, representando um aumento de cerca de 8% face ao I Trimestre de 2020.
163. O stock da Dívida Pública, que engloba a Dívida Governamental e Dívida das Empresas Públicas, situou-se em torno de Kz 42,2 biliões equivalente a US\$ 67,5 mil milhões, conforme demonstrado no gráfico 14.

Gráfico 14 – Stock da Dívida Pública  
(Em percentagem)



Fonte: MINFIN.

164. O Quadro 19 apresenta o stock da Dívida Pública Externa por credor, que totalizava Kz 32,1 biliões, equivalente a US\$ 49,5 mil milhões. Dar nota que o stock por credor externo inclui a dívida externa e a dívida das empresas Sonangol e TAAG.

165. O Quadro 20 apresenta o stock da Dívida Pública Interna por credor.
166. As diferenças apresentadas nos relatórios trimestrais do Plano Anual de Endividamento, são conciliadas em sede da elaboração da Conta Geral do Estado.

Quadro 19 – Stock da Dívida Pública Externa por Credor  
(Milhões de Kwanzas e Dólares)

Designação	Kz	US\$
<b>Total do Stock da Dívida Pública Externa (1) = 2 + 8</b>	<b>32 125 799</b>	<b>45 266</b>
<b>Total da Dívida Governamental (2) = 3+4+5+6+7</b>	<b>29 404 762</b>	<b>45 266</b>
<b>Multilateral (3)</b>	<b>3 622 763</b>	<b>5 577</b>
B.A.D	727 736	1 120
B.I.R.F (B.MUNDIAL)	810 123	1 247
F.A.D	65 922	101
F.I.D.A	26 216	40
F.M.I	1 662 894	2 560
I.D.A	328 117	505
OPEC FUND	1 754	3
<b>Bilateral (4)</b>	<b>3 674 783</b>	<b>5 657</b>
CHINA	2 811 071	4 327
PORTUGAL	235 733	363
CANADÁ	229 417	353
JAPÓN	139 222	214
REPÚBLICA DE COREA	112 888	174
POLONIA	46 467	72
ESPAÑA	24 062	37
INDIA	18 349	28
Outros	57 574	89
<b>Comercial (5)</b>	<b>13 840 396</b>	<b>21 306</b>
CHINA DEVELOPMENT BA	8 823 957	13 584
IND COM BNK OF CHINA	1 865 229	2 871
STANDARD C BANK	308 912	476
JBIC	294 647	454
DBSA	254 445	392
HSBC BANK-ESPANHA	252 758	389
HSBC BANK USA, NY	235 920	363
STE GENERALE BANQUE	177 503	273
Outros	1 627 025	2 505
<b>Fornecedores (6)</b>	<b>3 069 988</b>	<b>4 726</b>
LR	1 418 588	2 184

Designação	Kz	US\$
GEMCORP	757 008	1 165
GE CAPITAL LIMITED	209 045	322
Outros	685 347	1 055
<b>Eurobonds (7)</b>	<b>5 196 832</b>	<b>8 000</b>
<b>Total da Dívida de Empresas Públicas (8)</b>	<b>2 721 037</b>	<b>0</b>
Sonangol	2 612 003	4 021
TAAG	109 034	168

Fonte: MINFIN

Quadro 20 – Stock da Dívida Pública Interna por Credor  
(Milhões de Kwanzas)

Designação	Kz	USD
<b>Total da Dívida Interna (1) = 2 + 3</b>	<b>11 354 014,54</b>	<b>18 167,03</b>
<b>Dívida Contratual (2)</b>	<b>409 175,40</b>	<b>654,70</b>
BNA	200 000,00	320,01
BAI	84 662,59	135,46
BCI	61,49	0,10
BFA	45 347,81	72,56
BNI	33 667,47	53,87
Caixa Angola	17 602,38	28,16
Standard Bank	27 833,67	44,54
<b>Dívida Titulada (3) = 3 + 4</b>	<b>10 944 839,14</b>	<b>17 512,33</b>
<b>Bilhetes de Tesouro (3)</b>	<b>898 261,30</b>	<b>1 437,27</b>
BFA	191 877,70	307,01
STANDARD BANK	144 032,65	230,46
BIC	182 446,70	291,92
BCI	33 393,84	53,43
BAI	166 706,47	266,74
Caixa Angola	51 700,00	82,72
Outros	128 103,95	204,97
<b>Obrigações de Tesouro (4) = 5 + 6</b>	<b>10 046 577,84</b>	<b>16 075,06</b>
<b>Obrigações de Tesouro MN (5)</b>	<b>7 819 015,19</b>	<b>12 510,84</b>
BFA	1 713 100,15	2 741,05
BNA	1 277 820,02	2 044,58
BPC	1 073 147,10	1 717,09
BAI	849 902,02	1 359,89
BIC	741 132,80	1 185,85
STANDARD BANK	328 079,21	524,94
Outros	1 835 833,89	2 937,43
<b>Obrigações de Tesouro ME (6)</b>	<b>2 227 562,65</b>	<b>3 564,22</b>
BAI	704 201,34	1 126,76
BFA	484 258,73	774,84
Atlântico	460 159,54	736,28

Designação	Kz	USD
Económico	193 999,73	310,41
BIC	153 613,59	245,79
Caixa Angola	63 735,36	101,98
Outros	167 594,37	268,16

Fonte: *MINFIN*.

## VII. DESEMPENHO ORÇAMENTAL DOS FUNDOS AUTÓNOMOS

167. O Quadro 21, apresenta os fluxos de entradas e saídas efectuadas durante o período em análise pelos fundos mais expressivos. Estes fundos estão dotados de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.
168. Importa referir que, a dinâmica contabilística apresentada pelos fundos requer a validação e certificação dos saldos por auditores externos, porquanto a consolidação das suas contas e a circularização com parceiros não se cinge apenas a entes públicos.
169. Adicionalmente, a sua contabilidade não obedece exclusivamente aos prazos dos relatórios trimestrais elaborados, colocando em causa o cumprimento do exigido no *n.º 3, do Artigo 63º da Lei n.º 15/10*.
170. As diferenças apresentadas nos relatórios trimestrais, em relação aos saldos entre os respectivos períodos para os fundos, são conciliadas em sede da elaboração da Conta Geral do Estado.

Quadro 21 – Fluxo Financeiro das Entidades Autónomas  
(Milhões de Kwanzas)

CÓD.	DESIGNAÇÃO	Saldo Final IV T 2020	Fluxos em Entradas	Fluxos em Saídas	Saldo Final I T 2021
FND	Fundo Nacional de Desenvolvimento	159 315	846	11 826	148 336
CPS - MININT	Caixa de Protecção Social do MININT	264 505	11 340	12 403	263 442
FSDEA	Fundo Soberano de Angola	3 460	4 507	1 158	6 808
FGC	Fundo de Garantia de Crédito	2 494	9 945	9 430	3 009
FR	Fundo Rodoviário	7 281	615	2 135	5 760
CSS - FAA	Caixa de Seg. Social das Forças Armadas Angolanas	30 351	45 460	48 815	26 996
FFH	Fundo de Fomento Habitacional	11 000	4 475	2 159	13 316
FAS	Fundo de Apoio Social	22 822	33	2 266	20 589
FACRA	Fundo Activo de Capital de Risco Angolano	98	394	123	369
FADCOM	Fundo de Apoio ao Desenvolvimento das Comunicações	2 557	335	674	2 218
FADA	Fundo de Apoio para o Desenvolvimento Agrário	2 658	117	869	1 906
FADEPA	Fundo de Apoio ao Desenv. da Ind. Pesqueira e da Aquicultura	0	16	16	0
FDCA	Fundo de Desenvolvimento do Café de Angola	0	307	307	0
FAJD	Fundo de Apoio à Juventude e ao Desporto	121	7	78	50
FPCC	Fundo do Projecto Coca Cola	10,5	79	240,9	-151,3
<b>Total</b>		<b>506 673</b>	<b>78 476</b>	<b>92 500</b>	<b>492 648</b>

Fonte: MINFIN.

171. O FND engloba um conjunto de valores disponibilizados ao Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), com vista ao financiamento de projectos do sector privado nacional, no âmbito dos Planos de Desenvolvimento do País, de acordo com a estratégia definida pelo Governo.
172. O FND é uma conta registada no Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), cuja principal fonte de receita são os valores de remuneração transferidos pelo Tesouro Nacional.
173. No período em análise, o FND não obteve receitas do Tesouro Nacional, mas apenas receitas resultantes dos reembolsos de créditos no montante de Kz 846 milhões. Foram realizadas despesas na ordem dos Kz 11,8 mil milhões referentes aos desembolsos de crédito no âmbito do PAC (Projecto de Apoio ao Crédito) e à comissão de gestão devida ao BDA, enquanto gestor do FND, tendo resultado num saldo final de Kz 148,3 mil milhões.
174. A Caixa de Protecção Social do Ministério do Interior, foi criada para captar e gerir recursos, de forma a garantir o pagamento das prestações da protecção social obrigatórias dos funcionários do regime especial de carreiras do Ministério do Interior, tais como a Polícia Nacional, o Serviço de Protecção Civil e Bombeiros, os Serviços Penitenciários e o Serviço de Migração e Estrangeiros.
175. No I Trimestre de 2021, a Caixa de Protecção Social do MININT obteve receitas no valor de Kz 11,3 mil milhões, com origem nas diferentes fontes, como Contribuições dos Trabalhadores e Entidade Empregadora, Receitas Próprias Provenientes do Imobiliário, Juros de Aplicação de Capital, e Outros Proveitos.
176. No período em análise, a CPS – MININT realizou despesas na ordem dos Kz 12,4 mil milhões, sendo que as principais naturezas dos gastos são: Kz 6,2 mil milhões referentes às despesas com a protecção social do MININT, Kz 418 milhões para as despesas de capital e Kz 6,1 mil milhões com despesas em bens e serviços. O CPS – MININT terminou o período com um saldo de Kz 263,4 mil milhões.
177. O Fundo Soberano de Angola (FSDEA) continua a desenvolver a estratégia de investimento decretada pelo Executivo para a rentabilização no longo prazo do capital atribuído pelo Estado.



178. No I Trimestre de 2021, o fluxo de entradas do FSDEA totalizou cerca de Kz 4,5 mil milhões, provenientes da carteira líquida de investimentos.
179. O FSDEA realizou despesas no montante de Kz 1,2 mil milhões referentes a despesas operacionais e a despesas com comissão de investimento.
180. O FSDEA finalizou o I Trimestre com o saldo de Kz 6,8 mil milhões.
181. O FGC, responsável por facilitar o acesso ao crédito a empresas e empresários, está actualmente a prestar garantias de crédito no âmbito do Programa Angola Investe.
182. No trimestre em análise, o FGC obteve um fluxo de entradas no valor de Kz 9,95 mil milhões, proveniente de Comissões de garantias prestadas, Juros de aplicação de liquidez e títulos e valores imobiliários, Rendas de Imóveis, bem como a recuperação dos créditos vencidos.
183. Foi possível ao FGC honrar compromissos, na ordem de Kz 9,4 mil milhões, dos quais se destacam: Kz 109,7 milhões em despesas com imposto; Kz 161,3 milhões com despesas de bens e serviços; Kz 335,5 milhões em despesas com pessoal; Kz 202,7 milhões em despesas de financiamento (juros e amortização de capital).
184. O FGC terminou o período com um saldo de Kz 3 mil milhões.
185. O Fundo Rodoviário (FR) é o órgão do Executivo angolano responsável pelo Programa Nacional de Conservação de Estradas.
186. No início do I Trimestre de 2021, o FR tinha um saldo inicial no valor de Kz 7,6 mil milhões.
187. Durante o I Trimestre de 2021, registou um fluxo de entradas no montante de Kz 614,9 milhões, dos quais: Kz 250 milhões em fundo fixo para obras de emergência; Kz 98,3 milhões em receitas de portagem; Kz 263,2 milhões referentes a juros e aplicações financeiras e menos de Kz 3,4 milhões em regularizações.

188. O FR realizou despesas no valor de Kz 2,14 mil milhões, sendo Kz 1,75 mil milhões referentes a despesas de capital, Kz 280,81 milhões em despesas de bens e serviços, e Kz 109 milhões em despesas com pessoal. No fim do I Trimestre, o FR encerrou o mesmo período com um saldo de Kz 5,76 mil milhões.
189. A CSS-FAA centra as suas actividades na modernização do sistema de Segurança Social das Forças Armadas Angolanas.
190. No trimestre em análise, a CSS – FAA teve um fluxo de entradas provenientes do Tesouro Nacional de Kz 41,1 mil milhões e receitas provenientes de rendimentos próprios no valor de Kz 4,4 mil milhões, que totaliza uma arrecadação de Kz 45,5 mil milhões.
191. A CSS – FAA honrou compromissos na ordem dos Kz 48,8 mil milhões, dos quais: Kz 45 mil milhões serviram essencialmente para pagamento de pensões, salários e bens e serviços, e Kz 3,8 mil milhões em despesas de capital.
192. A CSS – FAA terminou o I trimestre com um saldo de Kz 26,9 mil milhões.
193. O FFH tem como objectivo fomentar o crédito à habitação, nomeadamente nos segmentos da autoconstrução (zonas rurais), da habitação social (ou casas económicas) e no segmento de preços livres (classe média).
194. No período em referência, o FFH obteve fluxo de entradas no valor de Kz 4,5 mil milhões provenientes de alienação de património habitacional sob gestão do fundo e juros resultantes de aplicações financeiras.
195. O FFH realizou despesas no valor de Kz 2,2 mil milhões, dos quais Kz 1,1 mil milhões referentes a despesas operacionais e Kz 1 mil milhões referentes a despesas de capital, demonstrando uma participação de 52% e 48%, respectivamente.
196. O saldo final do FFH para o período em análise totalizou Kz 13,3 mil milhões.
197. O FAS é uma agência governamental, dotada de personalidade jurídica e autonomia financeira e administrativa, que em coordenação com outros

programas de combate à pobreza, contribui na promoção do Desenvolvimento sustentável e da redução da pobreza.

198. As receitas arrecadadas pelo FAS durante o I Trimestre cifraram-se em Kz 32 milhões, provenientes dos Recursos Ordinários do Tesouro.
199. O FAS realizou despesas na ordem dos Kz 2,3 mil milhões, das quais Kz 372 milhões referentes às despesas correntes e Kz 1,4 mil milhões despesas de capital. O resultando final obtido para o trimestre em análise foi de Kz 20,6 mil milhões.
200. O FACRA foi criado para financiar as MPME nacionais com elevado potencial e garantir o retorno rentável dos capitais investidos, tendo em consideração os critérios de gestão de aplicação dos investimentos.
201. No I Trimestre de 2021, o FACRA, obteve receitas em Kz 393 milhões, provenientes dos juros obtidos em obrigações do tesouro, depósito a prazo e reembolsos dos investimentos financeiros (OMC -Operadoras de Microcrédito).
202. No mesmo período, realizou despesas no montante de Kz 122,8 milhões, das quais, Kz 89,54 milhões serviu para o pagamento de despesas com pessoal e Kz 33,29 milhões com despesas diversas de bens e serviços. O FACRA obteve um saldo final de Kz 368,8 milhões.
203. O FADCOM é uma instituição que tem por missão gerir a contribuição dos operadores e prestadores de serviços no domínio das tecnologias de informação ao fundo do serviço Universal.
204. No I Trimestre de 2021, o FADCOM apresentou receitas na ordem de Kz 2,3 mil milhões, respeitantes às contribuições para o serviço universal provenientes da operadora Multichoice, juros de depósito a prazo, e reembolso dos valores do programa de criação de condições de habitação para os seus colaboradores.
205. Em relação a despesas, o FADCOM realizou despesas no montante de Kz 674 milhões, relacionadas com despesas de financiamento a projectos, custos com pessoal e outros custos administrativos.

206. Para o trimestre em análise, o FADCOM obteve um saldo final de Kz 2,2 mil milhões.
207. O FADA é um veículo público de financiamento do sector agrário. A missão exclusiva do FADA é fazer as finanças agrícolas funcionar para os agricultores, estimulando os investimentos agrários, fortalecendo o sector agro-pecuário e contribuindo para a aceleração do desenvolvimento equilibrado e sustentável.
208. No I Trimestre de 2021, o FADA obteve entradas no montante de Kz 117 milhões, resultantes dos juros das aplicações a prazo (58%), e receitas das brigadas de mecanização agrícola na qualidade de fiel depositário (42%).
209. No mesmo período, o FADA realizou despesas no montante Kz 869 milhões, referentes a despesas de Créditos concedidos no âmbito das actividades do FADA no montante de Kz 359,8 milhões, despesas operacionais, aquisição de imobilizado e fornecimento de serviços de terceiros no montante total de Kz 308,4 milhões, despesas com pessoal, no montante de Kz 150,9 milhões, e despesas com impostos e contribuições à segurança social no montante total de Kz 50,22 milhões.
210. O saldo final do FADA para o período em análise totalizou Kz 1,9 mil milhões.
211. O FADEPA, é um órgão superintendido do Ministério das Pescas e do Mar que visa apoiar o desenvolvimento da indústria pesqueira e aquicultura.
212. No I Trimestre de 2021, o FADEPA obteve fluxo de entradas no valor de Kz 16 milhões. Esta entrada de recursos permitiu honrar compromissos no mesmo valor, referentes as despesas com pessoal.
213. O FDCA foi criado para assegurar a mobilização e fornecimento de recursos financeiros para acções de fomento, viradas ao desenvolvimento da produção do café, através da generalização de inovações técnicas e culturais que permitam o aumento da produção e da produtividade.
214. No I Trimestre de 2021, o Fundo de Desenvolvimento do Café de Angola enquanto unidade orçamental beneficiou do montante de Kz 307 milhões e

realizou gastos no mesmo valor para suprir despesas pontuais relacionadas ao funcionamento interno do próprio fundo.

215. O FAJD é uma Instituição Pública criada com o objectivo compartilhar no plano financeiro do processo de desenvolvimento das acções, programas e projectos das Associações Juvenis e do Desporto Nacional no quadro da política juvenil e desportiva do Estado, que estejam em condições de contribuir para o desenvolvimento nacional e para a melhoria das condições socioeconómicas dos jovens angolanos.
216. No I trimestre de 2021, O FAJD apresentou um fluxo de entradas de Kz 6,7 milhões provenientes dos recursos ordinários do tesouro. No mesmo período, o FAJD efectuou despesas no mesmo montante Kz 77,6 milhões relacionadas à aquisição de bens e serviços.
217. O saldo final do período para o FAJD totalizou Kz 49,7 milhões.
218. O Fundo do Projecto Coca-Cola (FPCC) tem a missão de apoiar o desenvolvimento estruturado e sustentado da região do Icolo e Bengo, contribuindo para o ordenamento do território, a criação de infra-estruturas económicas e sociais e criação de emprego, fomentando a constituição de pequenas indústrias.
219. No I Trimestre de 2021, o FPCC arrecadou receitas no valor de Kz 79 milhões provenientes de juros de aplicações financeiras e empréstimos.
220. O FPCC realizou despesas orçamentais no valor de Kz 92 milhões. O saldo final do período para o FPCC é negativo na ordem dos Kz 151,3 milhões.

## VIII. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS NO PERÍODO EM ANÁLISE

221. O presente capítulo demonstra a posição orçamental, financeira e patrimonial do Estado até o IV Trimestre de 2020.

### Balanço Orçamental

222. O Balanço Orçamental representa um demonstrativo contabilístico, onde se discriminam os saldos das receitas estimadas e das despesas autorizadas, comparando com o nível de execução nas diferentes naturezas. Pode resultar num saldo *superavitário*, *deficitário* ou em equilíbrio orçamental.
223. O OGE 2021 teve uma estimativa de Receitas e Despesas autorizadas de Kz 14,7 biliões.
224. Como se mostra no Quadro 22, no I Trimestre do Exercício de 2021, foram arrecadadas receitas no valor de Kz 2,1 biliões e realizadas despesas no valor de Kz 2,5 biliões, tendo sido apurado um resultado orçamental negativo de Kz 436,3 mil milhões, correspondendo a uma variação negativa acima dos 100%. O resultado orçamental resulta da comparação entre a receita e a despesa.
225. Por outro lado, o saldo fiscal, que resulta da comparação entre as receitas correntes e despesas correntes, incluindo as despesas de investimentos, foi deficitário na ordem dos Kz 270,5 mil milhões.
226. Adicionalmente, no período em apreço, o Saldo corrente, que compara as receitas e despesas correntes, foi superavitário na ordem dos Kz 236,5 mil milhões, espelhando que, no período, as receitas correntes foram suficientes para cobrir as despesas correntes.
227. A interpretação do resultado orçamental, na óptica da contabilidade para o período em análise, deve ser feita na perspectiva da entrada das Receitas em Caixa/Bancos (i.e. Impostos Petrolíferos e não Petrolíferos). Já a despesa não representa pagamentos efectivos que afectem a Tesouraria, limitando-se à obrigação do Estado (Passivo) em proceder aos pagamentos num prazo de 90 dias.

228. Reforçam-se assim os princípios contabilísticos: a receita arrecadada deve ser analisada na óptica de caixa, isto é, são consideradas como receitas arrecadadas, aquelas que dão entrada na CUT no período em análise; por seu turno, a despesa realizada deve ser analisada na óptica do compromisso, isto é, quando ocorre a liquidação ou evidência de prestação de serviço.

Quadro 22 – Balanço Orçamental no I Trimestre de 2021

(Milhões de Kwanzas)

Receita	Prevista	Arrecadação da receita			Exec.%	Part.%	Var. Homóloga
		IV T 2020	I T 2021	I T 2020			
<b>Receitas Correntes (a)</b>	<b>8 104 860</b>	<b>1 526 873</b>	<b>1 263 114</b>	<b>2 278 591</b>	<b>16%</b>	<b>59%</b>	<b>-45%</b>
Tributária	4 964 642	805 108	819 257	1 320 052	17%	38%	-38%
Patrimonial	2 796 806	705 064	435 448	945 000	16%	20%	-54%
Serviços	217 567	6 662	4 398	777	2%	0%	466%
Transferências Correntes	880	0	0	0	0%	0%	0%
Rec. Corr. Diversas	124 965	10 038	4 011	12 763	3%	0%	-69%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>6 680 341</b>	<b>1 683 084</b>	<b>883 030</b>	<b>359 069</b>	<b>13%</b>	<b>41%</b>	<b>146%</b>
Alienações	155 558	1 669	2 762	303	2%	0%	812%
Financiamentos	6 186 509	1 681 430	879 935	358 766	14%	41%	145%
Internos (Títulos)	2 190 961	1 052 515	558 952	350 841	26%	26%	59%
Desemb. Linhas de Crédito	3 995 548	628 915	320 651	7 925	8%	15%	3946%
Outras receitas de capital	338 274	-15	333	0	0%	0%	100%
<b>Total da Receita (1)</b>	<b>14 785 201</b>	<b>3 209 957</b>	<b>2 146 144</b>	<b>2 637 661</b>	<b>15%</b>	<b>100%</b>	<b>-19%</b>
Despesa	Autorizada	Execução da Despesa			Exec.%	Part.%	Var. Homóloga
		IV T 2020	I T 2021	I T 2020			
<b>Despesas Correntes (b)</b>	<b>7 660 836</b>	<b>1 610 920</b>	<b>1 026 524</b>	<b>1 153 196</b>	<b>13%</b>	<b>40%</b>	<b>-11%</b>
Pessoal e Contrib. Empregador	2 487 588	536 257	493 481	494 173	20%	19%	0%
Bens	460 772	87 666	95 083	69 560	21%	4%	37%
Serviços	956 321	201 822	95 542	131 712	10%	4%	-27%
Juros da Dívida	2 827 177	637 799	228 958	304 314	8%	9%	-25%
Subsídios	210 191	11 914	9 802	10 116	5%	0%	-3%
Transferências Correntes	718 786	135 462	103 658	143 320	14%	4%	-28%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>7 046 385</b>	<b>3 000 208</b>	<b>1 555 875</b>	<b>1 259 863</b>	<b>22%</b>	<b>60%</b>	<b>23%</b>
Investimentos (c)	1 517 162	568 241	514 317	437 800	34%	20%	17%
Transferências de Capital	324 794	4 325	750	13 039	0%	0%	-94%
Despesas de Capital Financeiro	5 105 527	2 427 422	1 040 756	809 021	20%	40%	29%
Outras Despesas de Capital	98 902	221	53	3	0%	0%	1659%
Reservas	77 980	0	0	0	0%	0%	0%
<b>Total da Despesa (2)</b>	<b>14 785 201</b>	<b>4 611 128</b>	<b>2 582 400</b>	<b>2 413 059</b>	<b>17%</b>	<b>100%</b>	<b>7%</b>
<b>Resultado Orçamental (1-2)</b>		<b>-1 401 171</b>	<b>-436 256</b>	<b>224 602</b>			<b>-294%</b>
<b>Saldo Fiscal [a-(b+c)]</b>		<b>-652 288</b>	<b>-277 728</b>	<b>687 595</b>			<b>-140%</b>
<b>Saldo corrente (a-b)</b>		<b>-84 047</b>	<b>236 589</b>	<b>1 125 395</b>			<b>-79%</b>

Fonte: MINFIN

229. O resultado deficitário no período em análise, que inclui Juros e Amortizações e exclui a execução Extra-Orçamental, é explicado essencialmente pelo incremento no valor das despesas no âmbito da luta e combate a Covid-19. O Tesouro Nacional atribuiu quotas financeiras aos diversos organismos públicos para aquisição de materiais de biossegurança para fazer face a pandemia nos respectivos locais de trabalho.
230. Por outro lado, importa referir que, no período em apreço, o Saldo Fiscal foi deficitário na ordem dos Kz 277,7 mil milhões, registando um aumento acima dos 100%.

### Balanço Financeiro

231. O Balanço Financeiro, ilustrado no Quadro 23, apresenta a Receita e Despesa Orçamental, os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamental, bem como os saldos em espécie, provenientes do período anterior e os que se transferem para o período seguinte.
232. Os saldos apresentados nos fluxos financeiros, podem apresentar variações positivas ou negativas, sendo que o saldo do período anterior, apresentado no Balanço Financeiro, pode diferir do saldo final do período anterior. Isto devido às operações de regularização e registo nos meses de competência, tais como:
- a) Operações de linhas de crédito e desembolsos para pagamento das despesas.
  - b) Efectivação e finalização de pagamento de salários, impactando os meses anteriores.
  - c) Registo da emissão das Obrigações e Bilhetes do Tesouro, assim como registo dos juros e amortizações, resultantes do financiamento, por via desses instrumentos.
  - d) Operações de entrada da Receita via contas dedicadas (Contas *Escrow*).
  - e) Acerto dos saldos bancários, após reconciliações bancárias com os bancos internos e externos.



- f) Regularizações de carácter contabilístico-financeiro, no âmbito do fecho definitivo de contas.

Quadro 23 – Balanço Financeiro até o I Trimestre de 2021

(Milhões de Kwanzas)

Receitas	I T 2021	I T 2020
<b>Orçamentais</b>	<b>2 146 186</b>	<b>2 658 951</b>
Receitas Correntes	1 263 114	2 278 836
Receitas De Capital	883 073	380 115
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>57 139</b>	<b>177 099</b>
Comparticipações de Receita	76	843
IVA a Reembolsar	57 063	176 256
<b>Recebimentos de Natureza Extra-Orçamental</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cauções	0	0
Deposito de Terceiros	0	0
Garantias Financeiras	0	0
<b>Disponível do Exercício Anterior</b>	<b>8 175 641</b>	<b>4 111 524</b>
Disponível Em Moeda Nacional	3 544 329	1 992 472
Disponível Em Moeda Estrangeira	4 631 312	2 119 052
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10 378 966</b>	<b>6 947 574</b>
Despesas	I T 2021	I T 2020
<b>Orçamentais pagas</b>	<b>1 661 196</b>	<b>1 256 107</b>
Despesas Correntes	770 724	831 345
Despesas De Capital	890 472	424 762
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>614</b>	<b>1 228</b>
Comparticipações de Receita	6	843
IVA Reembolsado	608	385
<b>Pagamentos de Natureza Extra- Orçamental</b>	<b>342 786</b>	<b>317 053</b>
Cauções	0	0
Deposito de Terceiro	0	0
Garantias Financeiras	0	0
Restos a pagar	342 786	317 053
<b>Disponível do Exercício Actual</b>	<b>8 374 370</b>	<b>5 373 185</b>
Disponível No País	8 321 564	2 730 752
Disponível No Exterior	52 806	2 642 433
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10 378 966</b>	<b>6 947 574</b>

Fonte: MINFIN.

233. Em síntese, o Balanço Financeiro demonstra o Resultado Financeiro do período, ou seja, o fluxo líquido da movimentação dos recursos financeiros do exercício

anterior para o actual. Demonstra também a dívida flutuante, uma vez que esta afecta os fluxos de tesouraria.

### Balanço Patrimonial

234. O Balanço Patrimonial é a única peça contabilística que representa uma posição estática ilustrativa de todo o património, diferente das outras que têm uma característica dinâmica, em função dos fluxos e movimentação financeira do período.
235. Assim, o Quadro 24 apresenta o saldo dos movimentos e transacções ocorridas nas contas do Activo e o Passivo Líquido, bem como as contas de Ordem Activa e Passiva, no I Trimestre de 2021.
236. As depreciações e amortizações são apresentadas de forma segregada no grupo do activo imobilizado.
237. Importa referir que os saldos apresentados, no valor total do activo e passivo, podem apresentar variações, em função de análises e reconciliações no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos ocorridos no I trimestre de 2021.

Quadro 24 – Balanço Patrimonial no I Trimestre 2021  
(Milhões de Kwanzas)

Descrição	2021	2020
<b>Activo Circulante</b>	<b>8 451 752</b>	<b>17 023 444</b>
Disponível	8 374 370	14 441 900
Disponível no País	8 321 564	9 529 248
Disponível no Exterior	52 806	4 912 652
Créditos A Receber	0	2 530 669
Valores Pendentes Activos	0	33 339
Outros Activos Circulantes	77 382	17 536
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>344 587</b>
<b>Activo Permanente</b>	<b>11 268</b>	<b>8 847 976</b>
Investimentos Financeiros	0	1 283 113
Imobilizado	11 268	7 564 863
<b>Total do Activo</b>	<b>8 463 020</b>	<b>26 216 745</b>

Descrição	2021	2020
Outras Contas de Ordem Activa	0	527 716
<b>Total Geral</b>	<b>8 463 020</b>	<b>26 744 461</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>3 420 008</b>	<b>3 427 761</b>
Depósitos Exigíveis	78 544	18 689
Consignações	22 019	18 689
Depósitos De Diversas Origens	56 525	0
Obrigações Em Circulação	3 195 295	3 241 647
Subsídios E Transferências A Conceder	44 491	20 965
Dividas Do Exercício Anterior	101 679	146 460
<b>Exigível A Longo Prazo</b>	<b>10 132 638</b>	<b>25 842 890</b>
Operações De Crédito a Longo Prazo	10 130 402	25 188 200
<b>Total Do Passivo</b>	<b>13 552 647</b>	<b>29 960 706</b>
<b>Património Líquido</b>	<b>-5 089 626</b>	<b>-3 743 961</b>
<b>Total do Passivo + Património Líquido</b>	<b>8 463 020</b>	<b>26 216 745</b>
Outras Contas de Ordem Activa	0	527 716
<b>Total Geral</b>	<b>8 463 020</b>	<b>26 744 461</b>

238. É pertinente mencionar que, o apuramento do Resultado do Período, via execução Orçamental e Extra-Orçamental, é caracterizado pela diferença entre execução Orçamental, por se tratar de fluxos das contas da classe orçamental, e execução Extra-Orçamental, maioritariamente patrimonial, por se tratar de fluxos de carácter económico / sustentabilidade.

## IX. GLOSSÁRIO

239. O Glossário apresenta os conceitos das contas das Interferências Activas e Passivas e das Mutações Patrimoniais Activas e Passivas. Importa referir que, a utilização destas contas, decorre da obrigatoriedade de se registar contabilisticamente a execução do orçamento, de acordo com o estipulado na Lei do OGE. Este registo contabilístico constitui um fundamento básico da contabilidade pública e caracteriza-se na principal diferença em relação aos fundamentos da contabilidade aplicada ao sector empresarial, que não está sujeita a contabilização orçamental.

### A

**Activo Circulante** – Disponibilidades de numerário, recursos a receber, antecipações de despesa, bem como outros bens e direitos pendentes ou em circulação, realizáveis até o término do exercício seguinte.

**Activo Patrimonial** – Conjunto de valores e créditos que pertencem a uma entidade.

**Activo Permanente** – Bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

**Activo Realizável a Longo Prazo** – Direitos realizáveis, normalmente após o término do exercício seguinte.

**Actividades Permanentes** – Componente do Orçamento de Funcionamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela.

**Ajuste Orçamental** – Alterações às dotações inicialmente inscritas no OGE.

**ARO** – Antecipação de Receitas Orçamentais.

### B

**Balanço** – Demonstrativo contabilístico que apresenta, num dado momento, a situação do património da entidade pública.

**Balanço Financeiro** – demonstra a receita e a despesa orçamental, bem como os pagamentos e recebimentos de natureza extra-orçamental, conjugados com o saldo em

espécie, proveniente do exercício anterior, bem como os que se transferem para o exercício seguinte.

**Balanço Patrimonial** – O balanço patrimonial é uma demonstração contabilística que tem por finalidade apresentar a posição contabilística financeira e económica de uma entidade em determinada data, representando uma posição estática ou situação do património em determinada data.

**Balanço Orçamental** – é a demonstração contabilística pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentais, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas.

**Balancete** – É um instrumento para verificar se os lançamentos contabilísticos realizados no período estão correctos. Este instrumento, embora de muita utilidade, não detecta toda amplitude de erros que possam existir, nos lançamentos contabilísticos.

## C

**Cabimentação** – É o acto emanado pela autoridade competente que consiste em se deduzir do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária para a realização da despesa aprovada e que assegura ao fornecedor que o bem ou serviço é pago, desde que observadas as condições acordadas.

**Categoria Económica** – Elemento agregador de naturezas de receita/despesa com o mesmo objecto.

**Classificação Funcional** – Classificação da despesa de acordo com a área de acção governamental que ela permite atingir.

**Classificação das Contas Públicas** – Agrupamento das contas públicas segundo a extensão e compreensão dos respectivos termos. Extensão de um termo é o conjunto dos indivíduos ou objectos designados por ele; compreensão desse mesmo termo é o conjunto das qualidades que ele significa, segundo a lógica formal. Qualquer sistema de classificação, independentemente do seu âmbito de actuação (receita ou despesa), constitui instrumento de planeamento, tomada de decisões, comunicação e controlo.

## D

**Défice orçamental/Défice** – Considera-se défice orçamental quando o saldo orçamental é negativo, isto é, as despesas superam as receitas públicas.

**Despesa cabimentada** – Corresponde ao total da despesa para o qual existe nota de cabimentação emitida. Sendo que por cabimentação da despesa se deve entender o acto pelo qual autoridade competente deduz do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária à realização da despesa aprovada.

**Despesas Correntes** – Classificam-se aqui as despesas ligadas à manutenção ou operação de serviços anteriormente criados, bem como transferências com igual propósito. Enquadram-se aqui as despesas de carácter operacional, decorrentes das acções desenvolvidas pelo organismo no cumprimento de sua missão institucional, como por exemplo, pagamento de pessoal e as contribuições do empregador, a aquisição de materiais de uso corrente (bens) e a contratação de serviços para o funcionamento do organismo ou ainda as transferências a serem utilizadas, pelo organismo destinatário, em despesas desta natureza.

**Despesa de Capital** – Despesas destinadas à formação ou aquisição de activos permanentes, à amortização da dívida, à concessão de financiamentos ou constituição de reservas, bem como às transferências efectuadas com igual propósito.

**Despesa Liquidada** – Corresponde ao total da despesa para com o qual se procedeu já à verificação do direito do credor, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

**Demonstração da Variação Patrimonial** – Evidenciará as alterações verificadas no património, resultantes ou independentes da execução orçamental, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

## E

**Execução Financeira** – Utilização dos recursos financeiros visando atender à realização dos subprojectos e/ou subactividades, atribuídos às unidades orçamentárias.

**Exercício Financeiro** – Período que corresponde à execução orçamental e coincide com o ano civil.

**Execução Orçamental das Despesa** – Utilização dos créditos consignados no Orçamento Geral do Estado e nos créditos adicionais, visando a realização dos subprojectos / subactividades atribuídas às unidades orçamentárias.

## F

**Fonte de Recurso** – A Fonte de recurso identifica quer a origem quer o destino das receitas. A mesma classificação, quando utilizada para caracterizar as despesas, visa identificar a origem dos recursos que suportam as mesmas.

**Função do Estado** – Classifica as despesas de acordo com a área da sociedade que a acção governamental pretende atingir.

## L

**Liquidação da Despesa** – É a verificação do direito do credor, fase em que a dívida é efectivamente assumida, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

## N

**Natureza** – Classificação da receita/despesa de acordo com a natureza económica da mesma, identificando claramente o objecto da receita/despesa.

**Nota de Lançamento** – Permite registar eventos contabilísticos não vinculados a documentos específicos (SIGFE).

## O

**Orçamento Ajustado** – Créditos orçamentais que reflectem os ajustes efectuados ao Orçamento Inicial.

**Orçamento Aprovado/Inicial** – Créditos iniciais aprovados pela Assembleia Nacional e instituídos pela Lei Orçamental.

**Orçamento de Funcionamento** – Componente do Orçamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela, bem como projectos e programas específicos que não se enquadram no Programa de Investimentos Públicos (PIP).

**Órgão Dependente (OD)** – Unidade administrativa dos órgãos ou de serviços da Administração do Estado ou da Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos, financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos ou a segurança social, que constituem as unidades orçamentais.

**Órgão do Governo** – São os Departamentos Ministeriais, Governos Provinciais, órgãos sectoriais e não sectoriais, através dos quais o Estado cumpre as atribuições definidas na Constituição da República de Angola.

**Órgãos de Soberania** – São órgãos de soberania o Presidente da República, a Assembleia Nacional e os Tribunais. A formação, a composição, a competência e o funcionamento dos órgãos de soberania são os definidos na Constituição.

**Ordem de Saque** – É um instrumento de pagamento de utilização exclusiva do Estado, que possibilita a realização da fase de pagamento da despesa pública.

## P

**Passivo Circulante – Depósitos** – restos a pagar, antecipações de receita, bem como outras obrigações pendentes ou em circulação, exigíveis até o término do exercício seguinte.

**Património Líquido** – Capital autorizado, as reservas de capital e outras que forem definidas, bem como o resultado acumulado e não destinado.

**Património Público** – Conjunto de bens à disposição da colectividade.

**Programa de Investimentos Públicos (PIP)** – Programa de investimento com vista à criação, reabilitação, ampliação, manutenção, ou renovação, das capacidades de prestação de serviços e fornecimento de bens pela administração pública directa ou indirecta do Estado. No entanto, integram-se no conceito de investimento público os gastos de natureza corrente aplicados na manutenção e reparações normais e cíclicas dos empreendimentos.

**Programa Específico** – Programa que traduz uma prioridade do Governo, definido em âmbito e em tempo de execução, mas que apesar de não constituir actividade básica da unidade orçamental não integra o Programa de Investimentos Públicos.

**Proposta Orçamental (N+1)** – Valor da proposta de orçamento para o ano N+1, registada no SIGFE.

## R

**Receita Ajustada** – Previsão de receita que reflecte a revisão da receita inicialmente estimada.



**Receita de Capital** – Refere-se às receitas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de operações de crédito e da conversão em espécie de bens e de direitos.

**Receita Corrente** – Refere-se às receitas que se renovam em todos os períodos financeiros designadamente, receitas tributárias, patrimoniais, de serviços ou ainda transferências recebidas.

**Receita Inicial** – Previsão de receita aprovada pela Assembleia Nacional.

**Restos a Pagar** – As despesas cabimentadas, liquidadas e não pagas até ao encerramento do exercício financeiro, após devidamente reconhecidas pela autoridade competente.

## S

**Saldo Corrente** – Representa o valor da diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

**Saldo de Capital** – Representa o valor da diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

**Saldo Fiscal** – Representa o valor da diferença entre receitas correntes do Estado e despesas correntes e de investimento, em um determinado período.

**Superavit orçamental** – Considera-se superavit orçamental quando o saldo orçamental é positivo, isto é, quando as receitas superam as despesas públicas.

## T

**Taxa de Execução (Projecção Linear)** – Indicador, em percentagem, do resultado da taxa de execução para o presente exercício económico, tomando por referência a projecção linear da Despesa Paga.

**Taxa de Execução Efectiva (Despesa Liquidada)** – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa liquidada, no período em análise, para uma dada rubrica de despesa e o orçamento inicial.

**Taxa de Execução Efectiva (Despesa Paga)** – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa paga no período em análise, para uma dada rubrica de despesa e o orçamento inicial.

**Taxa de Execução Efectiva da Receita** – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a receita arrecadada, no período em análise, para uma dada rúbrica de receita e a previsão inicial.

**Taxa de Execução Padrão** – Indicador, em percentagem, que apresenta a taxa de execução esperada para o período em análise, tomando por hipótese uma execução linear.

## U

**Unidade Orçamental (UO)** – Órgão do Estado ou da Autarquia, conjunto de órgãos ou de serviços da Administração do Estado, Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos e a Segurança Social, aos quais foram consignadas dotações orçamentais próprias.

## V

**Variação Homóloga** – Variação relativa (em valor percentual) do valor do ano em análise, face ao valor registado no período homólogo do ano anterior.



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

Ministério das Finanças